ANNO LXXIII — Quinta-feira — 25 de Fevereiro de 1897 — NUMERO 45

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro. ás 2 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 55 minutos da noite).

A' tarde de hontem, de vôlta da Secretaria da Marinha, foi o capitão de fraga a Carlos Accioli aggredido á rua Direita e nas proximidades da Casa de Amortisação, por um ex-foguista da armada.

Recebeu traiçoeiramente violenta punhalada nas costas o mencionado official, que repellio o aggressor auxiliado pelo Tenente Aristides Mascarenhas.

— No inquerito, o accusado deu como causa do acto que praticara, a opposição que lhe faz a o ferido, em pretenções que elle tinha na armada.; e usou tambem de subterfugios que querem demonstrar a mão de terceiro implicado no crime.

Isto tem dado lugar a supposições de politica monarchista.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas da noite.

O Ministro da Fazenda teve larga conferencia com o presidente do Banco da Republica sobre a baixa do cambio

— Chegou aqui o cruzador *Benjamin Constant.*

— Tambem chegou o vapor *Olinda.*

— A taxa cambial fechou a 8 7|16.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro, ás 8 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 5 minutos).

O estado morbido do secretario do ministro da marinha inspira cuidados; mas tendo sido bem pensada a ferida, asseguram os medicos o restabelecimento breve do illustre enfermo.

— O sicario chama-se Pedro José da Silva, tem 30 annos e está preso.

— Carlos Accioli tem sido muito visitado.

Hontem mesmo o ministro da marinha e o ajudante general foram á sua residencia nas Larangeiras.

—Parece que a questão de armamentos de Sete Lagôas trará importantes revelações, accentuando a responsabilidade dos monarchistas.

O armamento passou na Alfandega d'aqui, cumprindo ao governo punir rigorosamente os agentes da estação Sitio, na ferro-via Central do Brazil

— O Dr. Arthur Rios, em conferencia com o Sr. Vice-Presidente da Republica, manifestou que a existencia de armamento em Sete Lagôas é devida a um filho do abastado fazendeiro de Lenções, que preparava-se para vingar a deflagração ultima havida no interior do Estado.

Havana, 23 de Fevereiro.

O ministro americano pedio exoneração por não haver enviado o governo de Washington a esquadra que pedira para garantir a vida e os direitos dos residentes na mesma cidade, seus compatriotas

Pariz, 23 de Fevereiro.

E' possivel chegarem as potencias a accordo a respeito da concessão de autonomia á Creta.

As Bolsas estão fechadas, mas ha calma.

Athenas, 23 de Fevereiro.

No reino continúa a agitação.

= Repetem-se tambem as manifestações contra os turcos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1897

Decisão judiciaria

O Supremo Tribunal de Justiça acaba de julgar o recurso interposto pelo Dr. Alcides Lima, juiz de direito do Rio Grande do Sul, do despacho de pronuncia contra elle proferido pela Relação daquelle Estado, em virtude do processo contra o mesmo juiz instaurado pelo facto de recusar-se a executar a lei estadoal que reformou o Tribunal do Jury.

O recurso fundava-se no principio da inconstitucionalidade da lei, e de cuja applicação em um caso determinado resultou a situação do juiz, que, recusando-se a cumpril-a, por este facto deu motivo ao processo no qual foi pronunciado.

Já nos referimos a esta lei, cuja constitucionalidade mais ou menos duvidosa tinha de ser julgada pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Do accordão proferido não só resultou a declaração de inconstitucionalidade da lei reformadora do Jury, como tambem a absolvição do juiz, por esta fórma livre da situação a que ficou reduzido, tendo de soffrer as penas do artigo do codigo em que fora pronunciado, caso viesse a ser condemnado.

Eis como suggerem se questões difficeis, em que as regras estabelecidas pela legislação ficam prejudicadas.

Em outras condições do despacho proferido pelo Tribunal Superior, não tinha o juiz para onde recorrer. Entretanto, o principio de implicar uma sentença proferida pela autoridade competente nos limites propostos de suas attribuições, uma lei inconstitucional, e ser esta lei o fundamento juridico da sentença, autorisou o recurso para o Superior Tribunal de Justiça, que neste caso decidio em materia de sua jurisdicção, muito embora o effeito da sua decisão fosse a annullação do processo instaurado contra o juiz.

Os effeitos, portanto, resultantes da decisão do Supremo Tribunal em qualquer recurso que tenha por base uma sentença ou acto judicial fundado n'uma lei arguida de inconstitucional, é applicavel tanto ás causas civeis como ás criminaes.

Assim não aconteceria, se o motivo, por exemplo, da pronuncia do juiz incriminado fosse outro. O juiz recusou-se simplesmente á execução da lei sob o fundamento de inconstitucionalidade.

Pode-se affirmar que não competia-lhe recusar a execução da lei, apreciar seu merecimento, e sim se ella tinha emanado de poder competente, ou tinha sido promulgada com as formalidades legaes.

A faculdade de apreciar a constitucionalidade das leis ordinarias, quer federaes, quer estadoaes, pertence exclusivamente ao Supremo Tribunal de Justiça, e este mesmo não profere de modo generico a sua opinião, ou juizo sobre qualquer lei, e sim quando concretisada em qualquer caso particular do qual tivesse havido julgamento, ou sentença proferida pelos juizes ou tribunaes judiciarios, quer federaes quer estadoaes. Assim apreciando, não se pode estar longe de affirmar que o juiz pronunciado procedeu irregularmente.

A lei faculta o direito de resistir ás ordens illegaes, definindo-as as que procedem de autoridades incompetentes, ou são manifestamente contrarias ás disposições da lei.

O facto de não applicar, ou para melhor dizer, suspender a sua applicação realisada n'um caso determinado, é distincto da apreciação feita sobre a sua constitucionalidade, que pode autorisar o recurso para o Supremo Tribunal, mas não legitimar o acto da autoridade que tendo de applical-a, recusa se a fazel-o sob este fundamento: mesmo porque para o recurso de que tratamos, é necessario já o facto da applicação da lei com a qual ficaram offendidos os direitos de qualquer cidadão ou a ordem constitucional estabelecida.

Na hypothese, porém, de que nos occupamos, tratava-se do funccionamento de instituição que ia ser alterada, em desaccordo com o que está estabelecido no estatuto fundamental do paiz. A questão toma assim um aspecto diverso e que não é justamente o que está previsto na Constituição, quando traça os limites desta attribuição do Supremo Tribunal de Justiça de nullificar sentença ou decisão proferida pelo poder publico em virtude de uma lei cuja inconstitucionalidade elle reconhece.

Aqui o caso é diverso; um magistrado de um dos Estados da União suppõe uma lei emanada dos poderes do mesmo Estado inconstitucional e recusa-se a applical-a. Pode-se dizer que esta sua attitude foi a provocação para que o poder competente pronunciasse-se sobre o assumpto, que da sua resistencia resultasse um conflicto, um processo, e que assim houvesse materia para a fórma legal do recurso para o Supremo Tribunal de Justiça.

Se não foi regular este procedimento, foi elle comtudo que habilitou o tribunal competente a pronunciar-se sobre o assumpto; e desde que elle reconheceu a inconstitucionalidade da lei, confirmando a opinião do juiz pronunciado, não podia deixar de annullar o despacho que pronunciou-o.

E' assim que a absolvição ou a pronuncia do Dr Alcides Dias tornou-se a consequencia fatal do julgamento da constitucionalidade ou inconstitucionalidade da lei estadoal, objecto da questão.

No conjuncto destes factos nota-se o conflicto de doutrinas diversas, que entretanto deviam harmonisar se em proveito da paz, do bem e da felicidade da nação.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA E DO INTERIOR

Parecer sobre a SERUMTHERAPIA na variola

Sr. Dr. Director do Instituto Sanitario Federal.—Tenho a honra de submetter ao vosso elevado criterio o relatorio das experiencias que foram executadas neste hospital, pelo Dr. Felippe Pereira Caldas, sobre o seu processo de tratamento da variola, pelas injecções do serum do cavallo, immunisado contra esta molestia, seguido de breve parecer sobre este importante assumpto.

Tratando-se de um distincto medico brazileiro, que se conduz na sua vida profissional investigando a natureza intima das molestias e desvendando os meios racionaes de debellal-as, já na cabeceira do enfermo, já no seu gabinete particular de investigações bacteriologicas e repousando os seus estudos sobre principios estabelecidos na evolução scientifica moderna, claro fica que profunda attenção e interesse me mereceram as suas experiencias clinicas.

Ao relatal-as nas linhas que se seguem, procurarei ungir as minhas palavras com a mais sã imparcialidade e mantel-as ao nivel do credito que nos merece o infatigavel investigador.

E' occasião esta opportuna para daqui render devida homenagem ao corpo medico brazileiro, que se tem mantido em todos os tempos, digno de hombrear-se pela sua intelligencia ampla, pela sua tenacidade invejavel e pela sua aptidão ás cogitações scientificas aos mais eminentes e consagrados professores europeus.

Não poucos são os medicos que mantêm a expensas suas, muitas vezes com sacrificio pecuniario, pequenos laboratorios, onde se concentram em investigações e comprovações scientificas, as mais delicadas e arriscadas, em proveito da humanidade e honra para a sciencia medica brazileira.

Fora um acto de justiça equitativa o auxilio dos poderes publicos ao progresso e engrandecimento da Medicina Brazileira, impulsionando os nossos centros scientificos, reformando as nossas administrações technicas, ampliando os nossos laboratorios de pesquizas bacteriologicas, ainda tão rudimentares entre nós.

A bacteriologia, sciencia ainda nova, que tem revolucionado o mundo scientifico, firmando doutrinas admiraveis, levantando á luz da evidencia muitas questões scientificas da sombra do empirismo, deve merecer, entre nós, como nos outros paizes cultos, impulso incondicional, correspondente ao prodigio dos seus ensinamentos humanitarios.

O governo deve tomar a si a fundação de um grande laboratorio de bacteriologia, montado em seus mais delicados detalhes, aproveitando, pela fusão unica, todos os pequenos e deficientes laboratorios officiaes existentes e congregando todos os seus experimentalistas que, em um meio mais amplo, mais completo, veriam os seus esforços mais promptamente coroados de exito, e o advento da sagração dos seus trabalhos pelas bençãos da humanidade, mais proximo.

O requintado escrupulo que deve presidir aos trabalhos bacteriologicos, não é de somenos importancia: na França, em uma grave epidemia de diphteria, que appareceu ha pouco tempo em uma povoação de mineiros, o emprego do serum de Roux, proveniente de um pequeno laboratorio, julgado acreditado, deu resultados negativos, emquanto que beneficios não se fizeram esperar, logo que foi aquelle serum substituido pelo preparado no Instituto Pasteur, o que motivou da Camara dos Deputados daquelle paiz, no anno passado, sérias providencias a respeito.

Em um paiz micobriano como o nosso permitti-me a expressão, onde a tuberculose, a malaria, a febre amarella, a variola, o beri-beri e outras molestias zymoticas devastam o nosso solo, conspurcando o nosso credito e aniquilando as forças do nosso progresso, o desenvolvimento de um instituto nacional de bacteriologia, se impõe, como uma necessidade imperiosa, como um attestado eloquente da nossa competencia, do nosso amor ás questões medicas.

Terminando este preambulo, impetro-vos, Sr. Director, a vossa reconhecida benevolencia para quem, diante do luzeiro brilhante da vossa illustração, ousa apresentar este pallido lampejo, quasi sem vida pela carencia dos seus conhecimentos.

I—A 17 de Outubro do corrente anno, tivemos a honra da visita do Dr. Felippe Pereira Caldas, distincto investigador brazileiro, que vinha em caracter official, applicar o serum anti-varioloso, do seu preparo, a alguns doentes do Hospital Maritimo de Santa Izabel.

Recebido pelos Drs. Affonso Ramos, Carvalho Leite, estudante de Medicina Antonio Estanislão e o signatario destas linhas dirigio-se, em nossa companhia, para as infermarias, onde lhe foram entregues 11 doentes variolosos, cuja escolha o distincto medico deixou ao criterio dos clinicos acima declarados, meus auxiliares.

Destes enfermos, sete eram homens e quatro mulheres.

Com excepção de dous que vinham de ser recolhidos ao hospital, todos os outros já guardavam leito ha dias, tendo recebido tratamento medico pelo methodo therapeutico usualmente empregado no exhantema em questão.

Com excepção de um, em caminho da velhice, todos os demais enfermos mediavam a idade entre 18 e 25 annos.

Nenhum soffria enfermidade diathesica ou qualquer outra entidade morbida que embaraçasse intercurrentemente a marcha da variola.

Nenhum dos enfermos em questão achava-se acobertado pela immunidade conferida pela vaccinação jenneriana.

Em relação á modalidade e evolução clinicas e ao prognostico, dividirei a série dos enfermos em estudo, em tres classes: a primeira, composta de dous enfermos, os recentemente entrados, com a molestia iniciando o periodo da erupção: pequenas e poucas papulo-vesiculas, disseminadas a distancia uma da outra, imprimem á molestia a fórma ainda discreta, e ao prognostico benignidade presumida.

Sete doentes compõem a segunda classe, todos com a marcha da molestia adiantada em periodo de suppuração; cobertos de vesiculo-pustulas em toda a superficie do corpo, *maximé* na face, imprimindo-lhes aspecto tão repugnante quanto desolador; febres com o gráo thermico elevado, em alguns delles denunciando phenomenos de infecção secundaria, apresentavam a fórma confluente e davam ao prognostico bastante gravidade para estes.

Na ultima divisão, restam dous enfermos igualmente com a marcha da molestia avançada semeados por todo o tegumento externo de pequenas papulas eccymoticas, altamente febris, exanimes, indifferentes, prostrados por profunda adynamia.

Em um delles, o coma tinha já entorpecido as funcções cerebraes; a infecção se generalisava, dava-se a invasão do eixo cerebro-espinhal pelas toxinas da molestia.

Estes dous infelizes apresentavam a fórma mixta da variola (confluente hemorrhagica) e estavam fatalmente considerados perdidos, tal foi o prognostico lançado.

II—Nesta parte do presente trabalho, descreverei as observações clinicas resumidamente, por ordem das classes acima estabelecidas terminando com a synthese de tratamento, pela serumtherapia, applicado nesses casos clinicos.

1.ª serie—1ª observação—Maria I. L. 20 annos, parda, brazileira, solteira, não vaccinada, temperamento lymphatico, constituição fraca.

Outubro 17.—Acabava de entrar para o hospital.

Inicio do periodo da erupção, pequenas maculas e papulas disseminadas afastadas pelo corpo; *rash* hyperemico em diversas partes do tronco.

Phenomenos geraes regulares, alguma cephalalgia, olhos brilhantes, conjunctivas brandamente injectadas, facies animado, dores lombares, pouco expansivas pouco abatimento. Urina normal.

Lingua pouco suburrosa, mucosa bucco-pharyngêa pouco rubra e luzidia (pharyngite variolica); deglutição algum tanto dolorosa.

Nada de anormal para o apparelho broncho-pulmonar.

A's 10 1|2 horas da manhã fez-lhe o Dr Felippe Caldas, na presença do pessoal clinico do hospital uma injecção de 20 c. 3 do serum anti-varioloso, de seu preparo, na região glutea, tendo-se utilisado da seringa de Debove, de capacidade maxima de 20 c. 3, peculiar á pratica da serum-therapia.

Todas as cautelas antisepticas precederam e rodearam não só esta injecção, como as que se seguiram neste e nos demais enfermos em observação. Consistiram estas cautelas na prévia desinfecção da área em que se achava a enferma pelas pulverisações de formal de hydo diluido na agua a 50 %, impellidas por um pequeno pulverisador a vapor; sterilisação da seringa em agua fervendo, *flambage* da agulha respectiva, antisepsia da região a injectar com agua sublimada a 1/1000; obturação da picada da injecção com collodion iodoformado.

Antes da injecção, a temperatura axillar era de 37,6. Meia hora depois da injecção, nenhuma alteração na temperatura.

A' tarde, 38,3. A's 10 horas da noite, segunda injecção de 20c.3 do serum.

Outubro 18.— Defervescencia gradual dos phenomenos geraes congestivos. Modificação nos symptomas objectivos; a erupção precipitou-se em todo tegumento externo, nenhum signal de efflorescencia para as mucosas, a fórma coherente é diagnosticada, vesiculas lenticulares pequenas, em abundancia, não unidas uma á outra. Benignidade presumida do prognostico. Temperatura pela manhã, 37,9. Terceira injecção de 20 c3 do serum. A' tarde nenhuma modificação apreciavel nos estados geral e local; temperatura 38,1. A's 10 horas da noite, quarta injecção do serum (de 20 c3).

Outubro 19.—Franco periodo de suppuração, pustulas pequenas arredondadas, deixam algumas extravasar gottas de pús Estado geral animador. Temperatura de manhã 38,1. Quinta injecção do serum. Temperatura á tarde 38,5. Sexta injecção do serum (20c3) á noite.

Outubro 20.—Começa o periodo de sécca: as pustulas do rosto abatem-se, o facies desengorgita-se. Estado geral sempre bom. Alguma anorexia; prescreve-se uma poção carminativa. Dieta reparadora: ovos quentes, bifes, vinho do Porto.

Desta data em diante a enferma faz uso de banhos geraes mornos, anti-septicos, com formal ou acido borico. Temperatura maxima 37'1. T.30.º São suspensas as injecções.

Outubro 21.—O processo da sécca estende-se por toda a efflorescencia. Doente animado passeia na enfermaria. Temperatura maxima 37'1. T. 38.4.

Outubro 22—As crostas variolicas começam a descamar maximé as da face. Temperatura maxima 37'5. T. 38'. Convalescença.

Outubro 23.—A face já deixa ver cicatrizes razas, pouco extensas. Descamação quasi generalisada. Os mesmos cuidados dieteticos e hygienicos.

Outubro 25.—Alta.

2ª observação—Antonio C., 18 annos, brazileiro, pardo, não vaccinado, constituição forte.

Outubro 17.—Entrou para o hospital. Inicio do periodo de erupção papulas e vesiculas pequenas brotam pelo corpo, ausencia do rash (*variolous rash*)

Symptomalogia geral acompanhando regularmente o periodo do exhantema, cephalalgia rachialgia, olhos injectados, abatimento regular. Urina normal. Temperatura maxima 37'5.

Primeira injecção de 20 c3 do serum anti-varioloso.

Outubro 18.—A efflorescencia variolica accentua-se com mais abundancia: fórma coherente e benigna. Pouca accentuação nos symptomas congestivos. Urina normal. Temp. maxima 37,4; á tarde 38,9 2ª injecção do serum pela manhã (20 c3) e 3ª á noite 20c3.)

Outubro 19.—Algumas pustulas formam-se. Estado geral tende a melhorar: desapparecem a cephalalgia e a rachialgia. Apparelho digestivo e seus annexos em bôas funcções; lingua limpa, larga, rosea e humida; appetite bom.

Prescreve-se dieta reparadora. Temp. maxima 37.6. T. 38.2.

4.ª injecção de 20 c³ do serum, pela manhã: 5.ª injecção da mesma quantidade, á tarde.

Outubro, 20.—O periodo suppurativo estende-se, os labios e as aberturas das narinas acham-se cobertos de pustulas.

Identico estado geral ao do dia anterior. Irrigações nasaes com agua boricada, pelo siphão de Weber; loções boricadas aos labios. Temp. 37, 1 pela manhã, de 37, 4 á tarde.

Desta data em diante até ao completo restabelecimento do enfermo, são prescriptos 2 banhos mornos, antisepticos, diariamente. São suspensas as injecções.

Outubro, 21.—O periodo da sécca processa-se Estado geral refazendo-se. Convalescença.

O doente persiste no hospital até que suas forças sejam levantadas por dieta reparadora regular e o seu corpo seja expurgado da ultima crosta variolica.

Os doentes desta série receberam: o primeiro 120 centimetros cubicos de serum e o segundo 100 centimetros cubicos, em secções de 20 c³ cada uma, com intervallo approximado de 12 a 14 horas entre uma e outra.

Pelas observações acima, deduzimos que a serumtherapia em questão nenhuma alteração extraordinaria apreciavel provocou nos diversos apparelhos da economia, nem fez estacionar ou abortar a molestia, cujo cyclo completou-se naturalmente.

A curva thermometrica correspondeu sempre ao desenvolvimento dos diversos periodos em que evoluia a molestia.

Durante o periodo de descamação não se verificou nenhuma dessas complicações communs nas convalescenças da variola: a marcha natural da molestia e a benignidade que sempre lhe presidio, evitaram, estou certo, aquellas complicações.

Os cuidados hygienicos e de antisepsia, tão proveitosos, mais necessarios nos ultimos periodos da variola que os therapeuticos, secundaram o tratamento pela serumtherapia e foram prescriptos com insistencia pelo nosso distincto collega o Dr. Felippe Caldas.

O unico phenomeno que nos chamou a attenção foi a precipitação pouco commum da evolução clinica da molestia: os periodos succediam-se rapidamente, e, entre 4 a 6 dias vimos estes dous doentes entrarem em convalescença, despojando-se das ultimas crostas variolicas.

Eis em synthese as ligeiras observações que pude fazer com relação ao tratamento destes 2 doentes, pelo processo das inoculações de serum anti-toxico do preparo do Dr. Felippe Caldas.

2.ª série—3.ª observação—Maria F. C., brazileira, 43 annos de idade, preta, não vaccinada. Ha 9 dias que se acha recolhida ao hospital, em tratamento usual.

Outubro, 17.—A enferma achava-se coberta de innumeras pustulas, volumosas, disseminadas em abundancia por todo o tegumento externo, *maximé* na face, onde as pustulas se agrupam em massa nas aberturas nasaes, difficultando a respiração.

A tensão da pelle produzida pelas pustulas imprime sensação dolorosa, que a enferma accusa constantemente.

Não se verificou efflorescencia para as mucosas.

Symptomas geraes pouco accentuados: alguma insomnia, cephalalgia pouco intensa.

Lingua humida, larga, pouco saburrosa; alguma anorexia.

Urina normal. Prognostico reservado. Temp. M. 38,7.

O Dr. Felippe Caldas fez na região glutea, a primeira injecção de 20 c³ de serum anti-varioloso.

Nenhuma modificação da temperatura, meia hora depois da injecção.

2.ª injecção de 20 c.³ do serum, ás 10 horas da noite.

Outubro—18.—Mantem-se o mesmo estado geral.

Nenhuma modificação na marcha do periodo suppurativo. Temp. M. 37,9.

3.ª injecção de 20 c.³ do serum. Temp. á tarde 38,6.

4.ª injecção, á noite, da mesma quantidade do serum.

Banhos mornos, antisepticos, insistentemente.

Irrigações nasaes com agua boricada.

Outubro, 19— A efflorescencia variolica começa a modificar-se: algumas pustulas começam a seccar. Temp. M. 37,5. T. 38,3.

Fez-se uma unica injecção do serum (20 c. 3) pela manhã.

As mesmas prescripções hygienico-antisepticas.

Dieta reparadora.

Outubro, 20—O periodo da sécca estende-se; a face da enferma torna-se menos vultuosa.

Algum appetite. Temp. M. 37,2; T. 38,2.

Por ter se esgotado a quantidade do serum trazida, o Dr. Caldas não fez mais injecções.

A doente permanece no hospital em convalescença até readquirir as suas forças. A insistencia nos banhos geraes ultimou o periodo da descamação. Alta a 6 de Novembro.

4.ª observação—Bernardina G. R., brazileira, 20 annos, preta, não vaccinada.

Ha sete dias que guardava o leito do hospital, já em tratamento.

Outubro—17 — A enferma acha-se em periodo de suppuração; fórma confluente.

Estado geral animador; a doente sente alguma gastralgia; lingua pouco saburrosa. Temp. M. 38, á tarde 40, 1.

Duas injecções foram feitas na região glutéa, de 20 c³ cada uma, pela manhã e á noite.

Meia hora depois da injecção a temperatura axillar era de 39,1.

Prescreveu-se uma poção calmante.

Outubro, 18,—Pouca differença na marcha da molestia. Temp. M. 39,1.

Fez-se terceira injecção de serum, de 20 c,³ pela manhã. Temperatura á tarde 39,6. A quarta injecção 20 c³ do serum, á noite.

Outubro, 19. — As pustulas começam a seccar, accentuando-se mais esta evolução para as que semeiam a face.

Estado geral animador: a doente sente-se satisfeita, tem appetite; lingua larga, humida, rosea.

São-lhe prescriptos: dieta reparadora e banhos antisepticos, prolongados.

Esses cuidados lhe são ministrados até o seu completo restabelecimento.

Uma unica injecção de 20 c.³ lhe é applicada pela manhã. Temp. M. 37,5. T. 38º. Dentro de 2 dias a enferma entrou em franca convalescença, rodeada de todos os cuidados precisos para que o movimento de reparação se pudesse fazer com promptidão.

Mais tarde pudemos observar a quasi nenhuma profundidade das cicatrizes.

5.ª observação.—Edwiges R., brazileira, 21 annos, cabocla, não vaccinada. Ha 6 dias que está em tratamento no hospital, tendo sido medicada pelos meios therapeuticos melhor conhecidos.

Outubro, 17. — Periodo de suppuração, fórma confluente: pequeninas pustulas, muito unidas, tocando-se umas nas outras, disseminam-se pela pelle e dão-se a apparencia de uma grossa lixa, laryngite e pharyngite variolicas. Facies entumescido, desfigurado, edema das palpebras. Adynamia sensivel. Urina normal. Prognostico grave. Temperatura pela manhã. 38,7; á tarde 38º. Pela manhã fez-se a primeira injecção de 20 c.³; meia hora depois a temperatura decrescia (37,8). A's 11 horas da noite, segunda injecção de 20 c³.

Outubro, 18.—A marcha da molestia continúa a revestir-se de gravidade. A doente sente difficuldade em fallar e deglutir, adynamia invade-lhe o organismo: indifferença á tudo. Lingua sempre humida, rosea, branca e chata. Marcha da suppuração lenta. Temperatura M. 38º; á tarde 38,2. Terceira e quarta injecções de serum, uma pela manhã, e outra á noite. Banhos antisepticos com acido borico.

Outubro, 19. — Face coberta de largas crostas formadas pela sécca de grupos unidos de pustulas em alguns pontos. Estado geral, desanimador. A doente acha-se indifferente a tudo que a cerca; anorexia. Lingua saburrosa no centro. Temperatura pela manhã, 39,1. Temperatura á tarde 39,5, das injecções do serum; 5.ª pela manhã e 6.ª á noite, de 20 c.³ cada uma. Os mesmos cuidados de antisepsia.

Outubro, 20.—A face apresenta pontos desnudados, rubros, pela queda da epiderme; muitas pustulas apresentam-se abatidas, murchas e vasias. Estado geral aggravado: maior collapsus; phenomenos typhicos; perda de expressão de physionomia; indifferença manifesta. Lingua rubra, redonda e secca nos bordos. Persistencia na laryngo-pharyngite variolica. Prescreve-se uma poção excitante alcoolica e um gargarejo antiseptico com resorcina e eucalyptus. Temperatura de manhã 39,2; á tarde 40º. Injecta-se pela setima e ultima vez 20 c.³ do serum, por ter-se esgotado a quantidade trazida pelo distincto experimentador.

Outubro, 21.—O periodo de suppuração da variola estacionario; descollamento da pelle em diversos pontos do corpo. A doente jaz em collapsus aterrador, só póde ingerir aos pequenos goles e vagarosamente; está quasi aphonica. Reabsorpção purulenta manifesta. Temperatura da manhã 39,6; á tarde 39,9. Todo este estado morbido foi-se aggravando dia a dia. A curva thermometrica sempre elevada, oscillando entre 39º e 40º. Rigor nos cuidados hygienicos: insistencia nos banhos antisepticos, estimulantes.

Outubro, 25.—Falleceu pela manhã, tendo estado comatoso desde a vespera.

6.ª observação.—James M., inglez, preto, de 25 annos de idade, não revaccinado. Constituição forte. Ha nove dias que se achava em tratamento na 3.ª enfermaria

Outubro, 17.—Fórma confluente; periodo suppurativo, pustulas volumosas, produzindo forte tensão da pelle, espalham-se em demasia por todo o corpo; a sensação dolorosa por ellas produzida inquieta o enfermo, que não póde conciliar o somno. Apparelho digestivo funccionando regularmente; lingua boa. Urina normal. Prognostico reservado. Temperatura de manhã, 37,5; de tarde, 38,3. Injecções de 30 c.³ cada uma, á manhã e á noite.

Outubro, 18—Para o lado da efflorescencia variolica nada de apreciavel. Estado geral animador; o enfermo tem appetite e tem as suas forças animadas, apenas sente insomnia. Temperatura de manhã 38,1; de tarde, 38,8. 3.ª e 4.ª injecções de serum, de 20 c.³ cada uma. Banhos antisepticos diariamente, desta data em deante.

Outubro, 19.— Continúa o periodo de suppuração: algumas pustulas augmentam de volume, produzindo no enfermo repugnancia.

O doente tem dormido melhor depois dos banhos. Lingua boa. Temperatura da manhã, 39,1; de tarde, 39,8. Mais duas injecções recebe o enfermo, a 5.ª e a 6.ª, de 20 c.³ cada uma.

Outubro, 20 e 21.—As pustulas da face deixam extravasar o seu conteúdo, que produz pela sécca grossas e largas crostas humidas. Descollamento da pelle dos escrotos, parcialmente. Estado geral denuncia forte resistencia organica na lucta com o exhantema. A temperatura nestes dias, da manhã para a tarde, oscillou entre 39,5 e 40º.

No dia 20, pela manhã, fez-se a 7.ª e ultima injecção do serum, por ter-se acabado a quantidade trazida.

O Dr. Caldas mostrou pezar em não poder continuar as applicações do serum, tratando-se de um caso clinico revestido ainda de gravidade.

Outubro, 22.—As crostas variolicas encontradas na face acham-se mais seccas e destacam-se facilmente, para o resto do corpo; a sécca processa-se lenta e parcialmente; as pustulas ainda existentes nos braços, fundem-se uma com as outras, formando maiores collecções purulentas que são dilatatadas com o bisturi.

Temperatura de manhã 39,4, de tarde 39,6.

O Dr. Caldas mandou alimentar o doente com melhor dieta, augmentando a quantidade de vinho do Porto. Para me encurtar o traçado desta observação deixo de me deter no movimento da molestia dia a dia, consignando-o em synthese.

Deste dia em diante nenhum symptoma alarmante observamos: a marcha da molestia operou-se gradual e lentamente; o periodo da sécca foi pouco a pouco fazendo desapparecer as pustulas ainda existentes.

O periodo de descamação foi prolongado: crostas em abundancia eram retiradas do leito constantemente.

A rehabilitação do organismo fez-se em tempo relativo a gravidade que revestio a molestia: o appetite foi reapparecendo pouco a pouco; a reanimação da physionomia impressionou-nos agradavelmente. Urinas claras, sem albuminas, tornaram-se mais frequentes. A curva thermometri-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ca desceu gradativamente ao seu estado normal. A convalescencia foi longa e operou-se sem o maior embaraço, apenas dous abcessos formados nos tecidos da face lateral posterior da coxa esquerda, que foram dilatados. Todos os cuidados dieteticos e cautellas hygienicas ampararam a convalescença.

Novembro, 19.—Alta. As cicatrizes roseas e raras, verdadeiras manchas pigmentares, denunciam ter sido pouco attingido pela molestia o corpo papillar do derma.

7.ª observação.—Antonio M., argentino, pardo, de 21 annos de idade, não revaccinado, constituição fraca, temperamento lymphatico. Já estava em tratamento ha cinco dias.

Outubro, 17.—Periodo de suppuração, fórma confluente: pustulas pequenas, em abundancia, muito unidas. Estado geral deprimente, fraqueza sensivel, anorexia, alguma saburra na lingua. Nada apreciavel para o apparelho respiratorio. Prognostico sério.

Temperatura da manhã, 38,5; da tarde, 39,1.

Duas injecções de 20 c.³ cada uma, á manhã e á noite.

Nenhuma alteração occasionaram no traçado thermometro as primeiras injecções.

Outubro, 18.—Pouca alteração na marcha da molestia. Temperatura da manhã, 38,7.

3.ª injecção de 20 c.³ do *serum*. Temperatura á tarde, 38,9.

4.ª injecção de 20 c.³ do *serum* á noite.

Outubro, 19.—As pustulas da face tendem a seccar. Estado geral continúa abatido.

Temperatura da manhã, 39,1.

5.ª injecção do *serum*. Temperatura, á tarde 38,9.

6.ª injecção do *serum* de 20 c.³.

Outubro, 20.—O periodo da sécca inicia-se com lentidão, accentúa-se na face. Mandou-se dar dieta mais reparadora. Temperatura, da manhã 39,3; á tarde 39,1.

Suspensas as injecções de *serum*, por ter se esgotado a quantidade trazida para estas experiencias. São prescriptos banhos antisepticos, mornos, dous por dias.

Outubro, 21.—Continúa a proceder a sécca mais generalisada. Temperatura, da manhã 37,9; á tarde 38°.

A marcha da molestia, neste doente operou-se com lentidão, a queda da pyrexia foi gradual.

A sua convalescença foi melindrosa, attendendo ás condições precarias de resistencia vital em que deixou a molestia longa e tenaz.

Combate-se a anorexia ainda persistente com uma poção carminativa-alcoolica.

A descamação das crostas variolicas é apressada por meio dos banhos mornos, antisepticos que lhes são dados com as maiores cautelas, pelo estado do abatimento em que se acha.

Quatro dias depois que o enfermo entrava em convalescença, redobrou-se o abatimento, tosse frequente sêcca, a principio pouco expansiva, seguida de pontadas para a face-antero lateral do thorax e dyspnéa affligiam-lhe seriamente, a columna thermometrica subia a mais de 39°: uma fluxão morbida para o pulmão esquerdo processava-se, broncho-pneumonia, complicação respiratoria não rara na variola. Medicação apropriada lhe é prescripta. Cuidados dieteticos e hygienicos rigorosos.

Dentro de alguns dias era considerado livre do perigo, de fervescencia thermica, pouca dyspnéa, expectoração de escarros muco-purulentos facil.

O doente permaneceu no hospital até ao dia 4 do corrente, em que obteve alta.

Foi este o caso clinico em que a variola imprimio o seu poder devastador mais largamente.

A restauração das forças do doente far-se-ha com proveito em meio mais adequado que o *hospitalar*.

Neste doente, como nos das observações anteriores, a destruição do corpo papillar de derma foi pouco sensivel, a quéda das crostas deixou ver manchas pigmentares.

8ª observação. — José F., brazileiro, 30 annos, pardo, não vaccinado, temperamento sanguineo, boa constituição. Ha seis dias acha-se no hospital em tratamento.

Outubro, 17—A molestia em periodo de suppuração, fórma confluente grave, todo o tegumento externo invadido por abundancia de pustulas pequeninas, muito unidas entre si, tocando-se umas nas outras, rosto desfigurado completamente, vultuoso, olhos pequeninos, sumidos por entre as palpebras edemaciadas e semeiadas de pustulas; narinas estreitadas pelo accumulo, em corymbo de pustulas que orlam as suas aberturas; labios grossos, invadidos pela efflorescencia; o enfermo parece trazer uma mascara grosseiramente pontilhada. Symptomas laryngo tracheite variolosa. Lingua sêcca. Temperatura M. 37,9. 1ª injecção de 20.c.3, *serum*; á tarde, temperatura 39,1. 2ª injecção de 20 c.³ de *serum* a noute.

Outubro, 18—A molestia mantém a mesma marcha anterior, nenhuma modificação no processo suppurativo. Para o rosto, devido ao prurido proprio deste periodo, o doente tem, com as unhas, descollado em muitos pontos a epiderme, deixando-se ver a derma sangrando pela ruptura das veiulas da pelle. Temperatura M. 38,8, á tarde de 39,3. Mais duas injecções (3ª e 4ª) são applicadas, de 20 c.³ cada uma pela manhã e á tarde.

Outubro, 19—As pustulas apresentam-se, em muitos pontos do tegumento, chatas, quasi vazias, outras formam crostas. Estado geral, desanimador: adynamia, máo estar, anorexia. Temperatura M. 39,5, T. 40°, 5ª e 6ª injecções pela manhã e á tarde.

Outubro, 20—Pouca modificação na marcha da efflorescencia. O enfermo, em decubitus dorsal, acha-se cahido em collapsus aterrador indifferente; perda de expressão na physionomia; mal attende as inquirições que se lhe dirige.

Lingua semi-humida, roseo-viva e saburrosa no centro. Temperatura 39,4 pela manhã e 39,8 a tarde. Esgotou-se a quantidade do *serum*, por isso não são feitas mais injecções. Prescreve-se uma poção excitante diffusiva alcoolica. A partir deste dia o estado do doente continuou a peiorar; dificilmente consegue-se fazer o doente ingerir qualquer alimento liquido. A marcha local da variola pareceu estacionar: poucas crostas, a maior parte das pustulas que se acham abatidas parece não conterem mais liquido. O traçado thermometrico oscillou sempre entre 39° e 40°, até que a 23 o doente entrou em franco coma, vindo a fallecer no dia seguinte, 24 de Outubro, com os phenomenos de pyohemia.

9. observação.—J. Thomaz dos S. R, brazileiro, 20 annos, pardo, não vaccinado. Individuo robusto. Ha seis dias que se acha no hospital.

Outubro, 17.—Variola confluente: periodo de suppuração. A efflorescencia variolica offerece o mesmo aspecto do doente da observação anterior. Prostração, anorexia, desanimo. Urina normal, pouco frequente. Temperatura M. 39,5; T. 39,5; Inicia-se o tratamento pela serumtherapia. duas injecções de 20 c³, cada uma, são feitas pela manhã e á tarde.

Outubro, 18.—O mesmo estado da vespera. Maior desanimo. Temperatura M. 39,5. T. 40° 3.ª e 4.ª injecções (20 c³). Banhos geraes antisepticos.

Outubro, 19.—A erupção variolica segue a mesma marcha torpida do doente anterior. Estado geral desanimador, algum delirio á noute; o doente repelle os alimentos indifferentemente. Está quasi aphonico: forte laryngite variolosa. Temperatura M. 39° á tarde 40.° Uma unica injecção de 20 c.³ de *serum*, por não haver mais *serum* preparado.

Outubro, 20.—Fallece o enfermo que estivera horas antes em grande agitação.

Aos sete enfermos de que se compõem a segunda série, foram inoculadas quantidades variadas do *serum*; é assim que em um delles, um dos mais graves, foram injectados 150 c.³ em seis secções de 20 c.³ cada uma e um de 30 c.³, sendo aos outros injectados 120 c.³ a cada enfermo, em seis secções de 20 c.³ o espaço de tempo guardado entre as injecções entresi mediou, como na primeira série, entre 12 e 14 horas.

Nos doentes desta série, ás injecções de *serum* não obstaram a marcha da molestia, nem lhe imprimiram modificação curativa apreciavel; os ultimos periodos morbidos desenrolaram-se no traçado clinico da sua evolução e no do juizo prognostico emittido. Naquelles em que complicações septicemicas compromettiam o circulo morbido, a serum-therapia tornou-se impotente.

A precipitação da evolução clinica nesta série, foi observada, posto que menos saliente que nos da 1.ª série; a lucta do organismo contra os elementos morbidos foi activada pela sua resistencia, auxliada sem duvida, em *magna pars*, pela acção physiologica do *serum*, estimulante.

A convalescença dos quatro enfermos desta série foi longa e muito melindrosa, o que prova ainda a tenacidade e o vigor daquella lucta, cuja consequencia natural foi o alquebramento das forças do enfermo.

Como nos doentes da primeira série, a variola nestes não imprimio cicatrizes profundas; a quêda das crostas deixou-nos vêr pequenas manchas lenticulares, pardacentas ou roseas, este facto ainda póde ser explicado pelo activamento da evolução clinica da molestia: a destruição do corpo capillar foi limitada.

A apreciação synthetica sobre o tratamento da variola pela serumtherapia poderia ter melhor desenvolvimento si elle não fosse sustado, em alguns doentes desta série, em plena marcha apprehensiva da molestia, pelo facto imprevisto de ter-se esgotado a quantidade do serum preparado pelo distincto investigador para estas experiencias.

3.ª série—10ª observação—Antonio Ag., 23 annos, pardo, brazileiro, não vaccinado. Individuo que denota constituição forte e temperamento sanguineo. Guarda o leito, em tratamento ha tres dias.

Outubro, 17.—Variola confluente-hemorrhagica: todo o tegumento externo acha-se coberto de vesiculo-pustulas, muitas de côr ecchymotica; *rash* hemorrhagico para as regiões mais sujeitas á pressão: face interna dos joelhos, região lombar; descollamento da epiderme da face, em alguns pontos, produzidos pela mão do enfermo, em consequencia de prurido pertinaz.

Estado geral desanimador: adynamia profunda, torpor, delirio á noute; lingua rubra, e pouco humida; anorexia.

Prognostico fatal. Temp. m. 37, 1.ª injecção de 30 c³; á tarde 38,3; á noute 2.ª injecção de 30 c³.

Meia hora depois da primeira injecção o thermometro accusou 37,9.

Outubro, 18.—Comquanto observassemos alguma reanimação nas forças do enfermo, a marcha da molestia induzia-nos consideral-o perdido.

Tem. m. 37,9; 3.ª injecção de 30 c³; á tarde a temp. marcou 37,8; 4.ª injecção de 30 c³.

Outubro, 19.—O doente acha-se em estado comatoso, depois de ter passado a noute em constante agitação; ás 11 da noute, falleceu, tendo a sua temperatura, que ascendeu consideravelmente, attingido ás 2 horas da tarde a 40,4.

Uma unica injecção (5.ª) de serum foi-lhe feita ás 10 horas da manhã.

O undecimo enfermo, que recebeu uma unica injecção de 80 c³ de serum antivarioloso, a pedido do meu ajudante, o Dr. Affonso Ramos, achava-se invadido pela variola confluente hemorrhagica, de marcha identica á da do enfermo da observação anterior e em estado comatoso, pre-agonico; por esta circumstancia apenas o menciono para não invalidar o presente relatorio.

Este infeliz ainda viveu durante tres dias.

Fazendo abstracção do undecimo caso clinico, em que já se consummava a degeneração cellular, na fórma hemorrhagica da variola, até hoje dificilmente curavel, a serum-therapia, comquanto estimulasse a resistencia organica do enfermo, infelizmente deu resultados negativos.

III.—A serumtherapia, nova conquista da sciencia medica, tem, nestes ultimos tempos, sido o objecto constante de interessantes e copiosas pesquizas, depois do impulso admiravel que receberam os estudos de *microbiologia* com as descobertas brilhantes de Pasteur e seus discipulos, que desvendaram novos horizontes á pathologia, á therapeutica e á hygiene.

A therapeutica e a prophylaxia das molestias pelas injecções sub-cutaneas ou intravenosas de serum animal, lympha, sangue (hematotherapia) e soluções alcalinas, simile de plasma sanguineo (serum artificial) têm sido tentadas, desde muito, em certos estados morbidos.

Richet e Hericourt foram os primeiros que, em 1888, deram nova orientação a serumtherapia, que começou a ser estudada das suas propriedades physiologicas e therapeuticas pelos mais eminentes investigadores de diversas nacionalidades.

Desta data não se tem cessado de estudar a therapeutica do serum em quasi todas as molestias transmissiveis, que teem sido objecto de pesquizas bacteriologicas

Póde-se mesmo avançar que a descoberta do micro-organismo pathogenico de uma determinada molestia infecciosa comprovado pela experimentação pathologica, conduz o investigador a ampliar o campo dos seus estudos pela applicação da sua descoberta á therapeutica dessa molestia, a technica da immunisação de animaes com as toxinas daquelle micro organismo alliada á experimentação *a posteriori*, do serum destes animaes considerados artificialmente refractarios á molestia em estudo, completam a pratica da serumtherapia.

Torna-se precisa á elucidação pathogenica das molestias microbianas, para ser encaminhada, com proveito á serumtherapia.

E tanto torna-se digno de attenção o criterio acima, que a serumtherapia da diphteria tem sido o mais admiravel e efficaz processo curativo desta terrivel molestia, isto graças á descoberta de seu agente pathogenico, o bacillus Klebs-Loffler, que foi por eminentes bacteriologistas perfeitamente estudado, cultivado e submettido, por suas toxinas, a comprovações pathologicas experimentaes, cujos resultados corresponderam á expectativa, em outras molestias transmissiveis, em que se tem empregado, como agente therapeutico, as injecções sub-cutaneas de serum immunisantes, os resultados não teem sido efficazes, o que prova que o microbio pathogenico dessas molestias carece de minuciosa verificação ou ainda tem se furtado ás vistas do investigador.

No numero destas molestias figura a variola, entidade morbida, cuja pathogenia ainda acha-se em obscuridade.

Desde muito que se tem procurado desvendar qual seja o elemento primordial productor desta terrivel molestia: até hoje a bacteriologia nada tem elucidado.

Micro-organismos de especies diversas teem sido encontrados nas pustulas, nos espaços inter-cellulares da rêde de Malpighi, nos vasos das pupillas.

Klebs encontrou nas pustulas e nos mucus, lucro-pharingés, um micro-organismo a que denominou *tetracoccus variole* ou *micrococcus tetragenus* e que julgou especifico; experiencias cuidadas feitas com este micro-organismo não reproduziram a molestia.

Este mesmo micro-organismo foi mais tarde encontrado em individuos sãos.

Como este bacteriologista, muitos outros de diversas nacionalidades tem se esforçado em desvendar qual seja o agente pathogenico da variola e não tem chegado a uma conclusão definitiva: os estudos bacteriologicos de Marotta, Gattman, Pfeifer, Licord, Cornil Babés e tantos outros professores figuram apenas, na historia clinica da variola, como meros attestados bastante significativos dos esforços empregados por estes bacteriologistas para a elucidação da natureza intima dessa aterradora molestia.

Em phase adiantada da molestia, no periodo de suppuração, teem sido encontrados por quasi todos os bacteriologistas, no sangue, nas pustulas, e mesmo nas visceras, microbios da supuração *streptocci* e *staphyllococci* pyogenicos, de diversas especies, microbios vulgares, não pathogenicos da variola que contribuem para a alteração na evolução clinica desta molestia, concorrendo para as infecções secundarias, sérias complicações que as mais das vezes leva o enfermo ao tumulo; sobretudo o *streptoccocus* é o micro-organismos das grandes e fataes complicações septicemicas da variola.

Eis a largos traços, o estado actual da sciencia com relação á pathogenia da variola, cuja obscuridade em muito concorre para a deficiencia de estudos experimentaes, até hoje realizados, no tocante ao seu tratamento pelo serum-therapeutico.

As tentativas de serumtherapia que se teem realizado desde muito se relacionam, quasi todas, com a applicação da lympha ou serum de animaes prévia mente vaccinados.

Mauricio Raynaud foi o primeiro, em 1877, que procurou tornar immunes, contra o *cow pox* animaes, inoculando-lhes serum ou sangue de outros animaes da mesma especie accommettidos dessa molestia.

Ultimamente, S. Bernheim, fez uma pequena série de experiencias relativas ao tratamento da variola pela serumtherapia: elle innoculava em seus doentes no terceiro ou quarto dia de molestia 25 e 3 de serum em cinco vezes de uma vitella que tinha sido préviamente submettida á variolisação com o puz extrahido das pustulas de variolosos Bernheim não tirou conclusões satisfactorias, tendo apenas notado promptidão na evolução clinica da molestia; pelo que não insistio nas suas experiencias

Anché (de Bordeaux) identicas experiencias realizou, seguidas do mesmo resultado.

Landmann fez experiencias pouco numerosas, inoculando, em alguns casos, serum de animaes recentemente vaccinados e, em outros serum de individuos recentemente curados da variola; nenhum resultado apreciavel foi observado: em todos os casos a marcha da molestia seguio o seu curso, apenas mais apressado.

J Kingoum (de Washington) tem tentado a serumtheraria no hospital de variolosos do North Brother Island (New-York). Este medico emprega 15 a 30 c3 de serum do veado vaccinado: nada apreciavel póde observar quanto a modificação na evolução da molestia, a não ser maior promptidão no periodo da sêcca.

Identicas experiencias foram mais tarde realizadas, com a unica differença do emprego de maior quantidade de serum pelos professores Beclere, Chambon e Menard. No opusculo relativo aos trabalhos do investigador brazileiro Dr. Felippe Caldas, publicado pelo Dr. Duprat, vem citado o tratamento feito em uma série do 30 casos de variola, pelo Dr. Kolaidites, medico turco, que se utilisou do serum do cavallo restabelecido da variola.

O tratamento da variola pelas injecções de serum do cavallo, julgado immunisado contra a variola, tem sido, pois, tentado até esta data por estes dous ultimos investigadores: o Dr. Felippe Caldas e o Dr. Kolaidites.

Desconhecendo a technica seguida por este ultimo experimentalista para obter a variolisação typia de cavallo, resumirei aqui a observada pelo medico brazileiro, que teve a gentileza de nos prestar, em referencia as mais claras informações.

O Dr. Felippe Caldas immunisa os cavallos com o producto da cultura dos micro-organismos existentes no pús retirado das pustulas e nas crostas variolicas, observadas as cautelas inherentes a esta sorte de estudos experimentaes.

Estas inoculações produziam reacção febril nos animaes e eram repetidas e em dóses crescentes até que o animal não accusasse mais reacção, tolerasse facilmente as inoculações do virus.

Para contra prova de que esses animaes se achavam immunisados, fazia-se uma inoculação de larga quantidade de um macerato de pús e crostas variolicas, que nenhuma modificação nas funcções vitaes trazia

Mais tarde esses animaes soffriam a sangria e o serum extrahido era conservado unido á um desinfectante em vidros, préviamente esterilisados.

Eis mui resumidamente descripto o serum que o distincto medico brazileiro denominou de anti-varioso.

Abstendo-me de entrar em apreciações sobre a technica seguida, o que deixo aos mais competentes, devo contado ponderar que as experiencias sobre a immunisação dos animaes, deveria preceder á verificação bacteriologica.

De que natureza eram os micro-organismos cultivados?

Ora, até esta data, como succintamente ficou exposto acima, o agente pathogenico da variola ainda está pendente de elucidação; apenas os autores estão concordes na existencia dos microbios vulgares da supuração nas pustulas variolicas.

E' de presuppor, por conseguinte, que dominasse aquellas culturas estes micro-organismos pyogenicos, não pathogenicos da variola.

Pelo facto de serem aproveitados os productos das pustulas variolicas nos ensaios de immunisação dos animaes, não se deve concluir *a fortiori*, que o serum destes animaes seja anti-varioloso, porquanto faltou o criterio bacteriologico, e não estando verificado, naquelles productos, o germen pathogenico desse exanthema, claro fica que o serum em questão perderá a importancia de agente therapeutico especifico.

Nestou certo que, não muito remotamente, a bacteriologia nos elucidará melhor sobre as diversas modalidades clinicas da variola, desde a fórma discreta curavel até á hemorrhagica mortal.

Nesta occasião então, a sua therapeutica pathogenica será uma realidade e, como a da diphteria, terá elementos para neutralisar a acção toxica microbiana em todos os seus diversos gráos de ataque, consoante com aquellas modalidades.

Por emquanto, attendendo ao atrazo em que se acha ainda a bacteriologia com relação á variola, considero a serumtherapia, nesta molestia apenas como significativo attestado dos esforços, em pró da Sciencia e da Humanidade, empregados pelos experimentalistas.

O serum anti-varioloso, preparado pelo operoso medico brazileiro, não póde ser ainda incluido na pequena série dos seruns therapeuticos especificos, de acção comprovada; mas, acredito firmemente que a sua consagração no mundo scientifico, será um facto, não muito tardio, tal como mereceu ser o serum antidiphterico de Behring-Roux, e será levantada ainda pelo nosso distincto patricio Dr. Felippe Caldas, que se tem mostrado tão devotado aos estudos de pathologia experimental.

IV. Baseado na pequena série de experiencias sobre a serumtherapia na variola, realizadas no hospital de Santa Izabel, pelo Dr. Felippe Caldas, e na apreciação ligeira que fiz a respeito, reduzo, nas linhas que se seguem, o parecer sobre aquelle processo therapeutico.

I. No periodo inicial da erupção, o serum não evita a marcha natural da molestia nem a faz abortar; apenas confere maior grão de resistencia organica que se traduz pela promptidão na evolução clinica.

II. Nos periodos iniciaes das variolas normaes, acredito que a serumtherapia possa evitar, até certo ponto, as infecções secundarias.

III. Em periodo de suppuração, complicado ou não de pyohemia, a serumtherapia nenhuma acção curativa especifica tem; apenas actúa pela propriedade estimulante, relativa, inherente aos seruns therapeuticos.

IV. Na fórma hemorrhagica, a sua acção é nulla.

Terminando, agradeço-vos, Sr. Director, as provas de consideração que depositastes em mim, e impetro-vos me releveis das incorrecções que, porventura, semeiem este acanhado trabalho, e da demora na sua apresentação, explicada tão sómente por motivos imperiosos de molestia.

Hospital Maritimo de Santa Izabel, 22 de Dezembro de 1896.—Dr. *Tavares Macedo Junior*.

Concordamos com o presente parecer. —Dr. *Carvalho Liice*.—Dr. *Affonso Ramos*.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito do Municipio de Iguarassú.—Accusando o recebimento do vosso officio de 18 do corrente, ao qual acompanhou o relatorio das diligencias a que procedestes no Municipio de Panellas, sobre o assassinato do Prefeito do mesmo municipio, Tenente-Coronel Joaquim Fernandes da Costa, cabe-me agradecer-vos o relevante serviço que prestastes á causa da Justiça, dando, assim, cabal desempenho á commissão de que fostes por este governo encarregado.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio do Triumpho.—Sciente pelo vosso officio datado de 25 de Janeiro ultimo das occurrencias ultimamente havidas nesse municipio, onde se achava alarmada a população por correrias de criminosos, que o infestavam, cabe-me, em vista das promptas e energicas providencias que tomastes, agradecer-vos o importante serviço que prestastes para o restabelecimento da ordem publica e punição de criminosos.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. General Commandante do 2.º Districto Militar.—Submetto á vossa consideração cópia dos officios ns. 2,335 e 1,225, de 15 e 17 do corrente, dos tenentes-coroneis commandantes interinos dos 1.º e 2.º batalhões de infanteria estadoal e das partes dadas pelos officiaes de estado-maior e de ronda com referencia as occurrencias ultimamente havidas entre praças dos mesmos batalhões e do 5.º regimento de artilheria. —Communicou-se aos Srs. Tenentes-Coroneis commandantes interinos dos 1.º e 2.º batalhões de infanteria estadoal.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar á Companhia Pernambucana, pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 57 da lei do orçamento vigente, a importancia de 114$000, conforme a conta e os documentos juntos, de passagens concedidas á presos em Novembro do anno findo, do Presidio de Fernando de Noronha para esta capital, e das quaes tratastes em officio n. 157 de 16 do corrente.

N'esta data me dirijo ao Sr. Dr. Inspector d'Alfandega, solicitando providencias no sentido de ser indemnisado o Thesouro do Estado da importancia de 43$200 referente ás passagens de tres presos militares, as quaes se acham incluidas na mesma conta e documentos.

— Ao Sr. Dr Inspector d'Alfandega.— Peço-vos que providencieis no sentido de ser o Thesouro do Estado indemnisado da importancia de 43$200 despendida com o pagamento de passagens concedidas pela Companhia Pernambucana a tres sentenciados militares vindos do Presidio de Fernando de Noronha para esta capital em Novembro do anno proximo findo.

— Ao Sr. Dr. Promotor Publico do Municipio de Goyanna.—Chegando ao meu conhecimento que as diligencias procedidas n'esse municipio a respeito do espancamento do individuo Lourenço Martins, ainda não vos foram remettidas, recommendo-vos que as requisiteis, com urgencia, do juiz de districto competente afim de procederdes na fórma da lei contra os autores d'aquelle facto criminoso.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Barreiros.—Informai circumstanciadamente e com a possivel brevidade, a respeito do assumpto de que trata o telegramma aqui junto, por cópia.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Prefeito do municipio do Bonito. —O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio de 13 do corrente, que, por não haver força disponivel não póde presentemente ser augmentado o destacamento da policia desse municipio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 20 de Fevereiro de 1897.

Actos:

O Governador attendendo ao que requereu Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, professor da cadeira do ensino primario de Panellas e tendo em vista a informação n. 53 de 12 do corrente do Inspector Geral da Instrucção Publica resolve prorogar por um mez com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Julia Monteiro Lopes, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino do Bonito e tendo em vista a informação n. 55 de 13 do corrente do Inspector Geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença, com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Para os fins convenientes communico-vos que a Inspectoria da Alfandega está autorisada entregar ao Thesoureiro do Thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis proveniente da subvenção do Governo Federal ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 20 de Fevereiro de 1897.

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista a informação prestada pelo Prefeito do municipio do Cimbres em officio de 12 do corrente, da qual se verifica achar-se grassando alli com grande intensidade, a epidemia da variola e faltar ao mesmo municipio os recursos necessarios para occorrer ao pagamento das despezas effectuadas com o tratamento dos indigentes e outras exigidas pelas medidas que forem empregadas para debellar-se a referida epidemia;

Considerando que a lei orçamentaria vigente não consigna verba para as despezas da natureza da de que se trata.

Resolve abrir sob sua responsabilidade, um credito extraordinario na importancia de 500$000, afim de ter applicação mencionada no presente acto, que deve ser submettido á apreciação do Congresso Legislativo.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu José Cavalcante de Souza Campos, desenhista de 2ª classe da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Fizeram-se as necessarias communicações.

MENSAGEM

Srs. Membros do Congresso Legislativo. —Submetto á vossa apreciação o acto desta data, pelo qual, em vista dos motivos que d'elle constam, resolvi abrir, sob minha responsabilidade um credito extraordinario, na importancia de quinhentos mil réis (500$000), afim de occorrer ao pagamento das despezas effectuadas com o tratamento dos indigentes accommettidos de variola no municipio de Cimbres.

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega deste Estado.—Em vista da communicação constante do Aviso do Ministerio da Fazenda, sob n. 3, de 25 de Janeiro proximo findo, junto por cópia, passo ás vossas mãos, afim de ser encaminhada ao mesmo Ministerio o officio desta data, em o qual solicito a isenção dos direitos aduaneiros para o material que se destina á ponte metallica que deve ser assentada no municipio de Barreiros deste Estado.—Junto encontrareis os documentos exigidos pelo Decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Para vosso conhecimento e devidos fins, remetto a inclusa cópia do acto desta data pelo qual resolvi abrir sob minha responsabilidade um credito extraordinario na importancia de 500$000, afim de ser applicada ao tratamento dos indigentes accommettidos de variola no municipio de Cimbres.

— Ao mesmo.— Recommendo-vos que, por conta do credito extraordinario desta data, mandeis entregar ao Prefeito do Municipio de Cimbres a quantia de 500$000, que se destina ao pagamento das despezas effectuadas com o tratamento dos indigentes accommettidos de variola.—A entrega da referida quantia será feita por intermedio do Collector d'aquelle municipio, a quem deveis telegraphar nesse sentido, com urgencia.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 1:053$100, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado durante a 1ª quinzena do corrente mez, nos 3º, 4º e 5º Districto d'aquella Directoria, correndo essa despeza pela verba abaixo discriminada:

Lei orçamentaria vigente.—Art. 2º

§ 2º n. 23—Conservação do 3º Districto	503$600
Do 4º Districto	224$000
Do 5º Districto	241$500
N. 31—Reparos no passadiço do Tigipió—5º Districto	84$000

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 1:314$300, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado durante a 2ª semana e 1ª quinzena do corrente mez nos 1º e 3º Districtos d'aquella Directoria, devendo essa despeza correr pelas verbas abaixo descriminadas:

Lei orçamentaria vigente.—Art. 2º

§ 2º n. 23—Conservação da estrada de Apipucos, (1ª quinzena)	270$000
N. 23 — Conservação da estrada nova de Caxangá, (2ª semana)	72$000
N. 32—Reparos nas galerias de esgoto	146$400
N. 34 Reparos na coberta do Instituto Benjamin Constant	15$200
N 34—Jardim do Palacio	73$000
Credito extraordinario de 13 de Outubro ultimo—Fornos de incineração do lixo	734$200

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello a contar de 15 do corrente, a pensão a que tem direito, na qualidade de capitão reformado do corpo de policia, visto como, segundo se verifica da informação prestada pelo Rvmd. Director da Escola Industrial Frei Caneca, em officio sob n. 330 de 18 do corrente, foi exonerado n'aquella data, do cargo de pharmaceutico e enfermeiro da mesma Escola—Communicou-se ao Rvmd. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao Prefeito do municipio de Cimbres —Satisfazendo ao pedido constante do vosso officio de 12 do corrente, nesta data, providenciei no sentido de vos ser entregue, por intermedio da collectoria d'ahi, a quantia de 500$. destinada ao pagamento das despezas effectuadas com o tratamento dos indigentes accommettidos de variola.

Recommendo-vos que, no intuito de evitar-se que a epidemia mais se propague, providencieis no sentido de ficarem os doentes completamente isolados, e de proceder-se á vaccinação e revaccinação em alta escala, certo de que sem o emprego dessas duas medidas serão improficuos todos os esforços empregados.

Providenciei tambem para que vos fosse feita nova remessa de tubos de lympha.

— Ao Rvmd. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.—Em officio sob n. 153 de 21 de Janeiro proximo findo, recommendei ao vosso antecessor que informasse quaes as encommendas feitas por essa Escola, quaes as quantias pagas por conta e finalmente quaes as que são ainda devidas, visto como constou-me que a mesma Escola é responsavel para com terceiros por differentes contas que não têm sido pagas e convém que o governo tenha exacto conhecimento das obrigações contrahidas.

A informação prestada tambem pelo vosso antecessor e constante do officio n. 312, de 28 do citado mez, que devolvo, não satisfaz, porquanto deixa de especificar todas as contas e entre ellas a de que trata a carta junta, em original, na qual se pede o pagamento da quantia de 3:759$500; sem indicação da natureza da despeza.

Em vista do exposto recommendo-vos que providencieis no sentido de me serem prestadas, com urgencia, novas e mais exactas informações.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria. —O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao officio sob n. 43 de 15 do corrente, que deveis declarar ao contractante da construcção do Passeio Publico 13 de Maio que, em vista das informações, não procede a sua reclamação constante da carta que vos dirigio em 13 de Janeiro proximo findo, a qual junto encontrareis.

— Ao Dr. Director Geral da 2ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de ser feita, com urgencia, nova remessa de tubos de lympha ao Prefeito do municipio de Cimbres.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio, de hontem datado, em o qual communicaes que o paquete *Beberibe*, seguirá hoje ás 4 horas da tarde para os portos de Mossoró, Pará e Manáos.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Em additamento ao expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado 14 de Fevereiro de 1097.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos para os devidos fins, e em additamento ao officio sob n. 143, de 19 de Janeiro proximo findo, que segundo se verifica do incluso mappa demonstrativo, o qual acompanhou o de n. 325, de 13 do corrente, do Rvdm. Director da Escola Industrial Frei Caneca, a importancia que deve ser entregue ao Thesoureiro da mesma Escola, para pagamento do fornecimento de canna feito á usina é de 5:518$510, cumprindo que pelo referido Thesoureiro seja recolhida aos cofres do Estado a de 2:442$761, que corresponde aos descontos effectuados para o pagamento dos adiantamentos concedidos para a fundação e custeio das safras.

Cumpre notar que o mappa que ora vos remetto nullifica o que foi enviado com o primeiro dos officios citados.

Communicou-se ao Rvdm. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Em additamento do expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 19 de Fevereiro de 1897.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. | Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia Great Western Brazil Railway Limited, a quantia de 30$350, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelas passagens concedidas a empregados da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, durante o mez de Dezembro ultimo, devendo correr a despeza com esse pagamento pelo art. 2.º § 8.º n. 28 da lei orçamenteria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 4ª Directoria

Officio:

Ao Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Santos Dias.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda remetter, para nosso conhecimento e devidos fins, a inclusiva copia do Decreto d'esta data pelo qual foi alterada a clausula 10 §§ 5.º e 6.º do contracto de 7 de Novembro de 1895, concedendo ao coronel Manoel Manoel Antonio dos Santos Dias o auxilio de 20:000$000 por kilometro para a construcção da Estrada de Ferro Santos Dias.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM RECTIFICAÇAO AO DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, Promotor Publico do municipio de Canhotinho e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 15 dias.—Fizeram-se as devidas communicações,

O Governador do Estado attendendo ao requereu o bacharel Francisco Martiniano de Oliveira, promotor publico do Municipio de Panellas e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da mesma dentro do praso de 15 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha.—Conforme solicitou o Sr. General Commandante do 2.º districto militar em officio n. 539 de 20 do corrente, transmitto-vos as inclusas petições dos sentenciados militares Onofre Gomes Ribeiro e José Ignacio de Carvalho para que informeis sobre cada uma dellas, afim de que possa o Governo Federal convenientemente habilitado, resolver como fôr de Justiça.

— Ao Sr. General commandante do 2.º districto militar.—Acabo de remetter ao director do Presidio de Fernando de Noronha as petições dos sentenciados militares Onofre Gomes Ribeiro e José Ignacio de Carvalho, para o fim indicado em vosso officio n. 539 de 20 do corrente; o que levo ao vosso conhecimento em resposta ao mesmo officio.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha, assumio no dia 17 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Cabo, para o qual foi removido do de Goyanna por portaria de 4 deste mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, reassumio no dia 20 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito de orphãos do municipio desta capital.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Tenente-coronel Pedro Ivo da Silva Henriques, director do Arsenal de Guerra.— Accusando o recebimento do vosso officio n. 2, de 19 do corrente, fico sciente de terdes assumido em 18 do referido mez, o exercicio do cargo de director do Arsenal de Guerra d'este Estado, para o qual fostes nomeado por decreto de 5 de Janeiro findo.

Agradecendo-vos a fineza da communicação, asseguro-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Sr. Tenente-coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai no sentido de ser excluida do estado effectivo do batalhão sob vosso commando, a praça Laurindo Gomes Ferreira, visto haver sido, em inspecção de saúde, considerada incapaz para o serviço.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Director do dia 22 de Fevereiro de 1897

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que não estando de accordo com as clausulas do edital de 1 do corrente mez, as propostas apresentadas para o arrendamento do botequim do theatro Santa Isabel, acha-se aberta n'esta Directoria nova concurrencia com o prazo de 10 dias sob as seguintes clausulas, servindo de base o aluguel mensal de 135$000:

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até 10 horas, salvo nos dias de espectaculo, em que deverá estar até este finalisar-se.

B) O consumo do gaz da illuminação do botequim será regulado por um registro especial e não será computado no consumo geral do theatro, ficando seu pagamento a cargo unicamente do locatario.

C) Pagar o arrendamento mensalmente.

D) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 23 de Fevereiro de 1897

Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Joaquim Teixeira Peixoto, Rodolpho Romulo Rodrigues Roza, José Francisco de

MUTILADO

ILEGÍVEL

Souza e Antonio Peregrino de Farias.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Sebastião Lopes Guimarães, Albino Nunes de Andrade e Joaquim da Costa Tavares.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Elisa Waichter.—Satisfaça a exigencia feita pela Secção.

Maria Clara de Mello Figueira, Angela Maria Machado, Victorino Alves Maia. Estrada de Ferro Norte do Brazil, Miguel Cysneiro de Abreu e outros, Manoel Brunet Maria Magdalena da Conceição e Maria Rosa da Paz.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Alexandre Gomes de Araujo Frazão.—Informe o Sr. Collector de Limoeiro.

Guilhermina Francisca Lobo Barros e Anna Moreira Pinto. — Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 41.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 24 de Fevereiro de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Candido Bezerra, como pronunciado no art. 269, do Codigo Criminal.

A' ordem do delegado do 1.º districto da Capital, Victorino Augusto do Valle, Martiniano José de Sant'Anna, Manoel Pereira da Costa, por uso de armas prohibidas; José Francisco de Barros, como gatuno, e Antonio Alves da Costa, por embriguez.

A' ordem do subdelegado da Torre, Florentino Mamede da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, Luiz Alves de Souza, João Luiz Baptista e Alfredo da Fonseca, como desordeiros.

Por telegramma datado de hontem communicou-me o delegado de policia do municipio de Barreiros, que havendo um grupo de paizanos cercado ladrões que conduziam cavallos roubados no engenho Santa Cruz, do mesmo municipio, deu-se renhida lucta entre elles e o grupo, resultando sahirem feridos um paizano e um dos ladrões.

A mesma autoridade, tendo sciencia do occorrido, para lá dirigio-se, fez vistoriar os offendidos e contra os ladrões, que se acham presos, procede nos termos da lei.

Communicou-me o subdelegado do Recife que na noite de 20 do corrente, na cocheira de Arthur Costa, sita á rua do Brum, os individuos Manoel de tal e Manoel Joaquim de Araujo, travaram renhida lucta entre si, da qual resultou sahir gravemente ferido Manoel Joaquim de Araujo.

A referida autoridade, tomando conhecimento do facto, fez remover o offendido para o Hospital Pedro II e contra o offensor, que evadio-se, procede de conformidade com a lei.

Participou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José, que hontem tendo tido sciencia de haver fallecido repentinamente na casa n. 19, á rua do Nogueira, o individuo de nome Francisco da Costa Pereira, para lá dirigio-se e fez transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

O juiz districtal do municipio de Bom Conselho communicou-me que no dia 11 do corrente, no lugar Calumby do mesmo districto, o individuo de nome José da Serra ferio gravemente com uma fouce a Antonio Barreiros.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido e contra o offensor, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

Communicou-me o delegado de policia de Pesqueira que no dia 17 do cadente, no lugar Serrinha, o individuo João Ferreira da Silva assassinou a punhaladas a Manoel Luiz.

A autoridade respectiva fez vistoriar o cadaver e contra o criminoso, que evadio-se, procede ás diligencias legaes.

Foram remettidas hoje as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1.º Promotor publico da Capital, as procedidas sobre ferimentos recebidos por José L. da Silva; ao Dr. 2.º Promotor os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a João Baptista Barros da Silva e ao Dr. Promotor de Pão d'Alho, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Thomaz Ildefonso Pereira.

No dia 18 do corrente o cidadão José Benedicto da Silva assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do 2.º districto de Lagôa dos Gatos, municipio de Panellas, na qualidade de 2.º supplente.

Saude e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

VARIEDADES

O CARVOEIRO

Uma vez um rei que gostava muito de ir a caça perdeu-se de sua gente e encontrou-se só n'um grande bosque onde vio um carvoeiro que andava trabalhando.

O rei dirigio-se para elle e perguntou-lhe:—com tanto trabalho que tens deves ganhar muito dinheiro.

— Eu, senhor, ganho doze vintens por dia.

Quatro empresto-os, quatro são para pagar uma divida e os outros quatro para eu e minha mulher vivermos.

Ficou o rei muito admirado e quiz saber como eram aquellas contas.

O carvoeiro explicou:

— O emprestimo é crear os filhos que depois trabalharão quando eu não puder.

A divida é sustentar os meus paes que são já velhinhos e nada podem fazer.

Os outros quatro vintens é para comermos nós dous.

Ficou o rei contente com a explicação e disse-lhe que não a désse a mais ninguem, sem ver a cara d'elle cem vezes.

O carvoeiro assim o prometteu e o rei foi ter com a sua comitiva.

Mas, logo que chegou ao palacio mandou reunir todos os seus conselheiros, ministros e mais dignatarios da côrte e disse que lhe explicassem como podia um homem com doze vintens pagar uma divida, fazer um emprestimo e sustentar-se e á mulher.

Accrescentou ainda: aquelle que decifrasse o enigma ganharia a sua confiança e os outros seriam desterrados ou mortos porque na sua côrte não queria ignorantes nem brutos.

Ficaram os sabios afflictos e os que não eram sabios estudaram de noite e de dia, mas, por mais que matutassem não podiam sahir d'aquella.

O primeiro ministro, que era um velho muito esperto, andava triste como a morte por vêr que de uma só vez perdia os seus bellos creditos.

Descoroçoado de todo foi um dia passeiar para o bosque onde se sentou a chorar.

D'ahi á pouco veio o carvoeiro e perguntou o que tinha S. Exc. para estar assim triste.

Contou o ministro o que o rei tinha dito e o carvoeiro consolou-o:

— Que lhe désse cem peças de ouro com a cara do rei que elle lhe ensinava o que era.

O ministro contentissimo foi buscar as peças de ouro e deu-as ao carvoeiro.

No dia em que o rei tinha mandado reunir o conselho perguntou a todos a resposta a sua pergunta e ninguem a soube dar!

Então o primeiro ministro pedio licença e disse o que era com grande admiração e inveja de toda a côrte.

O rei ficou muito zangado e foi d'alli ter com o carvoeiro para o mandar matar por elle ter desobedecido.

O homemzinho não teve medo, foi buscar as cem peças e mostrando-as ao rei disse:

— Vossa Magestade ordenou-me que não désse a explicação sem ver a sua cara cem vezes e como o seu ministro me deu estas cem peças que a têm, cumpri as suas ordens.

O rei rio-se muito e ficou tão contente com o carvoeiro, que por força lhe queria dar um premio.

Elle não desejava mais nada do que tinha; estava assim muito bem, não precizava nada.

Mas o rei tanto teimou, que por fim disse-lhe:

— Pois eu só acceito de Vossa Magestade uma cousa.

— Diz lá homem. E' isso que eu desejo. Tudo te farei.

— Só quero que Vossa Magestade me dê o direito de receber 5 reis de cada marido que tenha medo da mulher.

— Isso é um disparate que não tem razão de ser.

Pois é possivel que haja algum homem idiota que se deixe governar pela mulher?!

Não, cá no meu reino não has de tu ganhar muito e então pede outra cousa, que eu quero dar-te uma fortuna.

— Se Vossa Magestade me não dá isto, outra cousa não acceito.

Tanto teimou que o rei concedeu-lhe o direito que elle pedia e foi-se embora.

Passou-se tempo e um dia que o rei estava na varanda do seu palacio vio uma carruagem muito bem posta e dentro, feito um figurão, o nosso amigo carvoeiro.

Mandou-o logo vir á sua presença e perguntou-lhe como tinha aquella fortuna.

Respondeu elle:

— Com o direito que Vossa Magestade me deu.

Eu já conto como o tenho exercido, mas primeiro vou descrever uma mulher que vi ha pouco.

Senhor, ella tem nas faces o colorido da rosa!

Os seus cabellos são louros como os trigaes maduros!

A sua bocca é vermelha como os morangos perfumados!

As suas mãos compridas são como lirios elegantes!

O andar parece a imperatriz das fadas!

Os seus olhos, Senhor!

Não ha nada com que os compare!...

Estava o rei muito enthusiasmado a ouvir o carvoeiro feito fidalgo, quando este, vio a rainha que chegava e continuou mais alto:

Emfim, Senhor, ella é tão linda que só a acho digna de Vossa Magestade!...

O rei muito afflicto, atalhou logo:

— Falla baixo, que vem ahi a rainha!

O carvoeiro desatou a rir e disse:

— Ah! tambem ?!... Passe para cá 5 reis.

O rei, envergonhado, não teve remedio senão confessar que era muito facil fazer fortuna cobrando 5 reis de cada homem que tivesse medo da mulher.

Anna de Castro Osorio.

REVISTA DIARIA

Denuncia—O Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 1º Promotor Publico da capital, denunciou perante o Dr. Antonio J. Henriques Lima, de Polydoro Barlamaqui, José de Gasmão Carvalho Cezar, Antonio Dias da Silva Cardeal, Natercio Muniz de Almeida e João Amaro dos Santos, vulgo Pé de Revolver, como incursos no art. 357 § 2º do Codigo Penal.

Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda—Para commodidade dos respectivos passageiros, essa Companhia fará expedir nos dias do Carnaval, além dos trens ordinarios, trens de Olinda para esta cidade, ás 2, 3 e 4 horas, e á noite, ás 7 e 8 horas; d'aqui para Olinda, ás 3 e 4 da tarde e 6, 7, 8, e 10 1/2 horas da noite.

Os trens de Beberibe vêm todos ao Recife, começando ás 2 1/2 da tarde até ás 9 1/2 da noite.

Estrada de Limoeiro—Essa estrada, no domingo de carnaval expedirá um trem extraordinario que partirá de Carpina ás 10 1/2 horas da manhã, de accordo com a tabella publicada n'outra secção.

Indemnisadora—Os Srs. Accionistas d'essa Companhia reunem-se, em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de Março proximo, á 1 hora da tarde, afim de deliberar sobre as contas do anno social findo e proceder á eleição de novos funccionarios.

Banco de Pernambuco—No dia 3 do mez proximo, devem reunir-se os Srs. Accionistas d'esse Banco, ao meio dia, na Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço do banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo conselho.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco—Essa Companhia está convidando os seus accionistas para no prazo de 30 dias, a contar do dia 25, realizarem a 8ª chamada de 10 %, do capital subscripto.

Companhia Ferro Carril—Chamamos a attenção do Sr. Gerente da Companhia Ferro Carril para o pessimo serviço que ora se observa em quasi todas as linhas.

Exceptuando a linha da Magdalena, as demais, estão impossiveis.

A linha de Afogados é servida por carros incommodos, algum dos quaes porcos. O mesmo observamos na linha de Fernandes Vieira.

Cumpre-nos tambem denunciar ao Sr. Gerente o facto de, constantemente os bonds descarrilarem na curva do novo desvio da rua Marquez do Herval, devido a inepdão dos cocheiros.

Esperamos providencias.

Circo Pery & Coelho—Teve lugar antehontem um espectaculo em beneficio do sympathico artista Anchises Pery.

A concurrencia foi diminuta e os trabalhos executados optimos.

Agradou bastante o salto que o Sr. Anchises deu do chão ao dorso de um grande cavallo em carreira, sendo sobretudo admiravel o Sr. Anchises ter executado este difficilimo salto com os olhos vendados.

A interessante creança japoneza Cioke em trabalhos de deslocamento e equilibrio extasiou os espectadores.

Todos os artistas mereceram geraes applausos.

O urso chegou de viagem—Sob esta denominação, diversos moços formaram mais um club carnavalesco que tomará parte no primeiro e ultimo dias do proximo Carnaval.

Tem sido caprichosamente ensaiado em sua séde, sita á rua de Hortas n. 6.

Embarque—Com destino á Capital Federal, segue hoje no vapor *Brazil* o distincto escripturario da Caixa de Amortisação, Sergio de Sá Leitão e sua Exma. familia.

Que bons ventos os conduzam ao porto de seu destino.

Diversão para o Carnaval—A Companhia Pery & C., prepara para os tres dias de Carnaval surprendentes diversões, pelo que deve attrahir enorme concurrencia ao seu Circo.

O Carnaval — O Club dos Philomomos sahirá no proximo sabbado, em Zé Pereira, pela 9 horas da noute, occasião em que visitará as diversas redacções dos jornaes diarios.

O seu itinerario será pela rua da Imperatriz, Ponte da Boa-Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, Rosario, travessa do Ouvidor, ruas das Cruzes, Crespo, 15 de Novembro, Praça da Republica, Ponte Santa Isabel, ruas da Aurora, Formosa, e Hospicio, Praça Maciel Pinheiro, rua do Aragão, Praça da Santa Cruz, rua da Gloria, Matriz, Imperatriz e gruta.

Para o domingo e terça-feira o Club sahirá ás 4 horas da tarde, observando o seguinte itinerario, com exclusão das ruas cuja ornamentação não permittir o transito do prestito:

1º dia—(domingo)

Ruas do Camarão, Hospicio, Praça Maciel Pinheiro, ruas: Conceição, Pires, Largo da Santa Cruz, ruas: da Santa Cruz, Gloria, Matriz, Imperatriz, Aurora, Ponte de Santa Isabel, Praça da Republica, rua 15 de Novembro, Pateo do Collegio, ruas Duque de Caxias, Livramento, Direita, Pateo do Terço, ruas: S. João Herval, Flores, Paulino Camara, Nova, Cabugá, Praça da Independencia, rua das Cruzes, Travessa do Ouvidor, ruas: Larga do Rosario, Cabugá, Nova, Ponte da Boa-Vista, rua da Imperatriz, á recolher.

2º dia (terça-feira)

Ruas: do Camarão, Hospicio e Imperatriz, ponte da Boa-Vista, ruas: Nova, Cabugá e Larga do Rosario, travessa do Ouvidor, ruas: Cruzes, Crespo e 15 de Novembro, ponte Buarque de Macedo, Caes do Apollo, ruas: Cadeia, Bom-Jesus, Arsenal de Marinha e Apollo, Ponte Buarque de Macedo, ruas: 15 de Novembro, Crespo, Caxias e Rangel, largo do Mercado, ruas: Mascarenhas, Direita, Tobias Barreto e Hortas, pateo do Carmo, ruas: Paulino Camara e Nova, ponte da Boa-Vista, rua da Imperatriz, Praça Maciel Pinheiro, ruas: Aragão e Rosario, pateo da Santa Cruz, Gloria, Matriz e Hospicio a recolher.

Club Carnavalesco Vassourinhas—Essa digna associação carnavalesca communicou-nos hontem, por officio, que tomarão parte nos festejos carnavalescos, bem como nos virão visitar no segundo dia do Carnaval.

Agradecendo a communicação, com muito prazer receberemos a visita da digna associação Carnavalesca.

Circulo Floriano Peixoto — Para o baile Carnavalesco que realiza no dia 23 do corrente, enviou-nos hontem gentilmente essa associação, um delicado convite.

Penhorados, registramos a finoza a que ser-nos-ha grato corresponder.

Carros da Ferro-Carril—Hoje todos os carros da Companhia Ferro-Carril de Fernandes Vieira, farão o trafego até a tarde pela rua da Conceição.

Horrivel accidente—No dia 15 do corrente, na villa de Afogados da Ingazeira, deu-se um horrivel accidente, em casa do professor José da Vera Cruz Campos.

Por occasião de ir passar o kerozene do deposito para uma garrafa, uma filha mais velha do mesmo professor, succedeu que uma irmã desta ao passar com um candieiro acceso, communicaram-se as chammas ao deposito, dando-se então a explosão do kerozene.

Em consequencia, ficaram sensivelmente queimadas trez filhas do mesmo professor, que se achavam na occasião, communicando-se tambem as chammas ao predio que ficou muito damnificado.

Horas depois, veio a fallecer a referida filha mais velha do mesmo professor, vindo as duas demais a fallecer no dia seguinte.

O caso, como era natural, impressionou vivamente a população a localidade.

Club C. Presepense Olindense—Esse club, que tem sua séde na rua do Amparo, em Olinda, percorrerá nos 1º e 3º dias do carnaval diversas ruas daquella cidade, sendo este o itinerario aseguir:

Rua de S. João, Bom Successo, Amparo, Commercio, 13 de Maio, Henrique Dias, Praça da Liga Operaria, rua dos Milagres, Ladeira do Varadouro, rua 27 de Janeiro, S. Bento, Ladeira da Ribeira, Mathias Ferreira, pateos de S. Pedro e Carmo, ruas do Bom-Fim, Xavier e Santa Rosa, Ladeira da Sé, rua do Bom-Fim, Ladeira da Misericordia, travessas do Commercio, Boa-Hora, 13 de Maio, Commercio, Coronel Joaquim Cavalcante, ao recolher.

Os Philomomos—Essa distincta associação carnavalesca teve a gentileza de enviar-nos um convite para visitarmos a *gruta* no domingo e terça-feira de carnaval.

Confessamo-nos penhorados pela fineza.

Despeza com o material da armada.—Escreve o *Jornal do Commercio* do Rio:

"Procurando orientar-se sobre a situação em que se acham o Tribunal de Contas e o Governo para com a casa Armistrong no referente á despeza com o material da armada, que tem sido objecto de tão variadas apreciações por parte da imprensa, eis o que conseguimos apurar a verdade dos factos, que é esta:

A despeza á pagar á casa Armstrong está, como é sabido, em prestações por exercicios e deve ser imputada ao credito legislativo aberto pelo decreto n. 149 de 28 de Junho de 1893 e classificado por um decreto do governo, o qual consagrou ás despezas com a restauração do material da armada a somma de 12,000:000$000.

Esse credito teve duração até o fim do exercicio de 1894, de conformidade com o disposto no art. 18 da lei de 25 de Agosto de 1873.

Tendo, porém, ao findar a sua duração sobras que representavam as quantias não empregadas no decurso dos exercicios de 1893 a 1894, o Congresso autorisou no § 1º do art. 4º da lei n. 359 de 30 de Dezembro de 1895 o governo a empregar no exercicio de 1895 taes sobras.

O Tribunal de Contas oppoz-se ao registro do contrato celebrado com a casa Armistrong por ir de encontro ao art. 12 da lei de 5 de Novembro de 1889, que apenas permitte ao governo contractar dentro do anno financeiro.

Sabemos, porém, que o mesmo tribunal não se recusou ao registro da despeza desde que ella viesse comprovada, nos termos do regulamento organico do mesmo tribunal, porquanto tinha o governo credito para prover a tal serviço, credito que consistia nas sobras do credito de 1893, mandadas vigorar no exercicio de 1895.

Em referencia ás prestações que se possam vencer no exercicio corrente, não occorre a mesma facilidade para o provimento da despeza, por isso que o art. 4º § 4º da lei n. 429 de 10 de Dezembro de 1896, que rege o actual exercicio, só mandou vigorar como credito especial, saldos dos creditos de 1893 que se verificarem ao fim do exercicio de 1896, isto é, a 30 de Junho do corrente anno.

Ao pagamento das prestações devidas á casa Armistrong e vencidas no corrente anno não poderá o Tribunal deixar de recorrer ao registro pelos saldos do credito de 1895, sem que taes saldos se apurem com as contas do exercicio, depois de findo o trimestre de liquidação.

Se a despeza deve ser feita resta o recurso de ordenal-a o Sr. Vice-Presidente da Republica nos termos do decreto legislativo n. 392 de 8 de Outubro de 1895 e o Tribunal terá de registral-a, sobre protesto.

Como se vê, a situação nada tem de complicada, nem póde abrir ensejo a que perigue o credito do paiz, por falta de pagamento de despeza inadiavel."

O sino submergido.—Ainda do mesmo jornal extrahimos o seguinte:

"Em Berlim acaba de ser representada uma peça nova de Gerhard Hauptmann: *Die Versunkene Glocke* (o sino submergido) que foi qualificada de "conto dramatico"; ella transporta com effeito á fantasmagoria, em um mundo de faunos, de genios e de symbolos.

Mestre Henrique, o fundidor, fabricou já muitos sinos que soam, crystallinos e alegres, em todas as igrejas do valle. Agora elle quer fazer ainda melhor. Seu proximo sino será uma verdadeira obra prima e será collocado mais alto que todos os outros; é da torre que se levanta no cume da montanha que elle annunciará á natureza inteira a gloria de Deus.

Mas tal projecto não é do agrado dos faunos, dos elfos, dos duendes que formigam na floresta. Ligam-se, pois, contra o recem-vindo, e quando o conduzem em procissão, fazem tombar o carro e precipitam-no no fundo do lago.

Foi um golpe horrivel para mestre Henrique. Toda a sua carreira de artista pareceu-lhe terminada; senta-se acabrunhado e incapaz de emprehender cousa alguma.

Apresenta-se-lhe então uma seductora, uma sylphide de cabellos louros que o enfeitiça e o arrasta. E mestre Henrique resiste-lhe tanto menos por isso mesmo que acredita ter encontrado uma paixão nova que acordará de novo seu genio. Mas falla nelle a consciencia: elle não quer escutal-a, procurando atordoar-se sempre mais.

Depois apparecem-lhe visões mostrando-lhe os filhos que elle abandona; emfim, ouve-se um som sobrenatural que avoluma-se pouco a pouco e acaba por cobrir completamente todos os outros rumores: é o sino submergido que agita-se no fundo do lago e tange como um remorso supremo na alma do fundidor.

Mestre Henrique, aterrorisado, repelle a seductora e, definitivamente vencido, sorve uma bebida mortal.

Uma analyse arida não poderia naturalmente dar nenhuma idéa de uma obra desse genero.

O assumpto é uma allegoria muito obscura, recordando mesmo por certos traços *Solness o Constructor*.

O merito reside sobretudo na execução.

Ora, como não podemos dar a menor idéa da maestria que Hauptmann empregou em certas scenas, limitamo-nos a registrar aqui o successo que o *Sino submergido* teve do publico berlinez".

Tratamento das mordeduras de cobras—O Sr. Dr. Guedes de Mello dirigio á redacção do *Jornal do Commercio*, do Rio, a carta que em seguida transcrevemos:

"O numero de hoje do seu conceituado *Jornal* traz uma interessante e util noticia sobre o soro destinado a combater os effeitos das mordeduras das cobras venenosas e a descripção de um caso em que foi demonstrada á luz da evidencia a efficacia deste tratamento.

No facto transcripto pelo *Jornal* já se tinham manifestado perturbações graves devidas á acção do veneno da cobra *Bida*, por já haver decorrido mais de meia hora depois da mordedura, e apezar disso a injecção do soro salvou a vida do doente.

Julgamos interessante communicar-vos um outro facto que vem descripto no *British Medical Journal*, no qual a injecção foi praticada tres minutos depois da inoculação do veneno ophidico e preveniu quaesquer dos effeitos da mordedura.

Este facto é tambem interessante por ser, como o apontado pelo *Jornal*, um dos primeiros em que tem sido empregado o soro anti-venenoso do professor Calmette.

Passou-se em Meerut, na India, e o doente foi soccorrido pelo Dr. S. J. Reunie.

No dia 21 de Setembro do anno proximo passado, um menino hindú, de 11 annos de idade, filho de um moço de estribaria, estava occupado em buscar agua de um poço, e na volta, estando descalço, pisou por acaso em uma cobra, que mordeu-lhe o pé direito. Estavam presentes na occasião dous homens, que viram a cobra, mas não poderam matal-a antes que ella desapparecesse pelo mato a dentro. Ligaram immediatamente com força a perna do menino e carregaram-no até á casa do medico, o qual, quando o vio, não tinham ainda decorrido tres minutos depois do accidente.

A marca typica de uma mordedura de cobra, com as duas feridas punctorias profundas, produzida pelos dous dentes principaes e a fileira em crescente das depressões produzidas pelos dentes menores, era vista distinctamente na parte interna do pé direito.

O Dr. Reunie injectou, de uma vez, oito centimetros cubicos do soro anti-venenoso de Calmette no tecido cellular do abdomen. Ao mesmo tempo, o Dr. Bart tratava a ferida e as suas immediações com uma solução de permanganato de potassio, depois do que foram ellas cuidadosamente lavadas e cobertas.

O doente foi desde então posto debaixo de observação durante a noute, mas nada apresentou de anormal, conservando-se como se nada lhe tivesse acontecido.

Não ha duvida, conforme diz o proprio autor que existe um ponto fraco nesta observação,—e é que a cobra não foi morta, o que poderá constituir um elemento de duvida sobre se tratava-se ou não de uma especie venenosa.

Entretanto, o reptil foi visto distinctamente pelos dous homens que estavam com o menino na occasião e della fizeram uma descripção minuciosa, reconhecendo-a como uma *Krait (Bungarus cœruleus)*, uma das mais mortiferas e perigosas cobras da India.

A mordedura era tambem caracteristica. O Dr. Reinie não teve a menor duvida de que se tratava de uma cobra venenosa, e este seu juizo foi confirmado por cinco medicos que viram tambem o caso e que têm todos larga e variada experiencia destes casos da India.

Assim, tudo leva a crer que a injecção salvou o menino, victima do accidente, e, que, se não fosse soccorrido a tempo, com certeza succumbiria".

Vaccinação Municipal—O serviço das vaccinações municipaes continúa a ser feito ás terças-feiras, quintas e sabbados, de 10 horas da manhã até o meio-dia, no salão do pavimento terreo do edificio da Intendencia, onde devem comparecer todas as pessoas que precisarem de se vaccinar ou revaccinar; a lympha empregada é a animal.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Limeira de Albuquerque, natural da Parahyba, e Idalina Dalia Ferreira da Costa, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

José Calixto de Moura, residente no municipio de Palmares, e Elvira Antonia da Costa, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José de Lima Soares e Amelia Laurinda Ferreira da Silva, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Fortaleza, para Coronel Carvalho.
De Porto-Alegre, para Izidora.
De Natal, para João Andrade.
De Maragogy, para Juca.
De Monte-Alegre, para Manoel Rego.
Da Fortaleza, para Frederico Vellozo.
Do Braz, para Siqueira ou Masi.
Do Rio, para Rego Lima.
De S. Paulo, para Estiva Suchi.
De Sobral, para Francisco Rodolpho Amaral.
Do Maranhão, para Morissom.
De Penedo, para José Espirito-Santo.
De Maceió, para Guilhermina.
De Macáo, para João Francisco e Salgado.
De S. Luiz (Maranhão), para Lyra.
De S. Luiz Quitunde, para Mendonça.
De Praça Republica, para Borges e Benigno Ramos.
De Porto-Alegre, para Paulo Serino.
Do Rio, para Regolino.
De Natal, para Pedro Monteiro.
De Maceió, para Dr. João Vieira.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de Fevereiro de 1896:

Existiam	439
Entraram	2
Sahiram	8
Existem	424
A saber:	
Nacionaes	382
Mulheres	9
Estrangeiros	33
Total	424
Arraçoados	407
Bons	389
Doentes	12
Loucos	4
Louca	2
Total	407

Movimento da Enfermaria

Teve alta—Manoel Victor do Espirito Santo.

PERNAMBUCO

Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

RELATORIO

Srs. Accionistas

De accordo com o que preceitua o art. 15 § 2.º dos nossos Estatutos, venho apresentar-vos o relatorio d'esta Companhia durante o periodo decorrido do 1 de Janeiro de 1895 á 31 de Dezembro de 1896.

Administração

Conservaram-se nos seus respectivos cargos os Directores eleitos em Agosto de 1895, dentre os quaes foi eu escolhido para gerente, lugar que immerecidamente tenho occupado até hoje

Assembléa Geral

Os Srs. Accionistas não ignoram certamente o estado pouco lisongeiro em que se achava a Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito quando foi eu escolhido para seu gerente. Todos os trabalhos quér de construcção, quér os do trafego e conservação da via permanente, marchavam com a maxima irregularidade, chegando quasi a ficarem paralysados.

A escripturação da Companhia por sua vez achava-se feita sómente até 30 de Junho de 1895, estando o archivo em verdadeira desorganisação, o que deu lugar a que não podesse eu colher os dados necessarios para o relatorio que deveria ser apresentado em Assembléa Geral ordinaria até Fevereiro de 1896, a qual não foi por esse motivo convocada a'aquelle tempo.

Hoje, porém, que se acha a escripturação completamente em dia, o archivo organisado e todos os de mais trabalhos desta via-ferrea em bôa marcha, satisfazendo as exigencias dos agricultores e do publico em geral, folgo em poder trazer ao vosso conhecimento o resultado dos meus esforços empregados em pról desta Companhia, como melhor verificareis dos annexos que offereço á vossa apreciação.

Garantia de Juros

Foram recebidas duas prestações na importancia de rs. 55:930$375, sendo ainda devedor o Governo Federal da quantia de rs. 82:010$548, pelas contas prestadas até 31 de Dezembro de 1895, faltando ainda prestar contas dos dous ultimos semestres, para o que aguardo as ordens do Engenheiro Fiscal ultimamente nomeado.

Prorogação de prazo

Em Agosto de 1896 encarreguei ao advogado d'esta Companhia, no Rio de Janeiro, de promover a prorogação do prazo para a conclusão das obras desta ferro-via, porquanto expirava em Outubro do mesmo anno o prazo que havia sido concedido pelo Governo Federal, o que até o presente ainda não foi obtido.

Emprestimo estadoal

Tendo o Governo deste Estado, na administração do Dr. Alexandre José Barbosa Lima, aberto um credito de 50:000$000 para auxiliar os serviços desta estrada, do que foi lavrado o respectivo contracto, para ser pago em 5 prestações iguaes de 30 em 30 dias, aconteceu, porém, ter sido realizada a 2.ª d'aquellas prestações já dividida em duas de rs. 5:000$000 cada uma, em fins de Janeiro do anno proximo passado.

E assim terminou S. Exc. o Governador do Estado com esta 2.ª prestação o auxilio que havia contractado.

Questões judiciaes

Pela segunda vez foi requerida por alguns credores a liquidação forçada desta Companhia e da sentença proferida pelo Dr. Juiz do Commercio, aggravou-se para o Supremo Tribunal, que ainda não decidio a respeito.

Construcção

Apezar de ter eu envidado todos os meios para proseguir na construcção da estrada, apenas poude chegar com os trabalhos até o kilometro 29, onde demora o povoado *Cortez*.

Maior teria sido, effectivamente, o desenvolvimento dado a este serviço si o Governo Federal houvesse satisfeito pontualmente os seus compromissos.

Trafego e conservação da linha

Acha-se aberto officialmente o trafego até o kilometro 26, não tendo sido ainda até o kilometro 29 por não se achar constituida a estação do *Cortez*, ponto até onde se acha em trafego, servindo como estação provisoria uma casa para esse fim alugada.

A obstrucção da linha em diversos pontos occasionada pelas chuvas torrenciaes alli cahidas, o máo estado da via permanente e de todo o material rodante, deram lugar a um augmento consideravel de despezas e á consequente diminuição de rendas.

Receita e despezas

A receita e despezas relativas aos dous ultimos annos foram as seguintes:

1895	1.º Semestre	Receita	10:251$080
		Despezas	22:061$600
		Deficit	11:810$520
	2.º Semestre	Receita	8:058$580
		Despezas	33:763$813
		Deficit	25:705$233
1896	1.º Semestre	Receita	22:009$271
		Despezas	57:600$334
		Deficit	35:591$060
	2.º Semestre	Receita	32:408$098
		Despezas	60:230$483
		Deficit	27:872$475

A receita poderia ter sido muito maior se o Governo Federal já tivesse approvado a tarifa que por duas vezes tem sido reclamada.

São estes, Srs Accionistas, os esclarecimentos que nesta occasião submetto á vossa criteriosa apreciação, estando entretanto prompto a fornecer-vos outros quaesquer que julgardes necessarios.

Manoel de Hollanda,
Director Gerente.

Balanço Geral da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, em 31 de Dezembro de 1896

ACTIVO

Obras d'arte	35:758$050
Moveis do Escriptorio	351$500
Accionistas	700:000$000
Deposito em caução	15:000$000
Material fixo	134:955$289
Utensilios da ferro-via	4:616$070
Almoxarifado	860$200
Construcção da Estrada	1.003:457$122
Caixa	7:110$188
Material rodante	83:161$850
Contas correntes	1:167$140
Diversos Devedores	491$400
Garantia de Juros Federal a receber	82:010$548
	2.068:017$148

PASSIVO

Deposito dos Directores	15:000$000
Capital subscripto	1.200:000$000
1.º Dividendo da Ferro-Via de Bonito	1:170$000
Lettras a pagar	320:038$280
Garantia de Juros Federal	220:156$623
Subvenção kilometrica do Estado	36:000$200
Acções em commisso	70:000$000
Emprestimo do Governo do Estado	20:000$000
Contas correntes	24:053$100
Diversos credores	161:561$055
	2.068:017$148

S. E. & O.
Ribeirão, 31 de Dezembro de 1896.

Manoel de Hollanda.
Director Gerente.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas

Em observancia ao que determinam os Estatutos desta Companhia, examinamos minuciosamente a escripta relativa ao periodo de 1 de Janeiro de 1895 até 31 de Dezembro de 1886, assim como os balanços e documentos apresentados e temos o prazer de scientificar-vos que tudo está feito na melhor ordem e clareza.

O rendimento geral da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, no periodo acima citado, foi o seguinte:

1895	1.º Semestre	Receita	10:251$080
		Despezas	22:061$600
		Deficit	11:810$520
	2.º Semestre	Receita	8:058$580
		Despezas	33:763$813
		Deficit	25:705$233

1896	1.º Semestre	Receita	22:003$274
		Despezas	57:600$334
		Deficit	35:591$060
	2.º Semestre	Receita	32:403$008
		Despezas	60:280$483
		Deficit	27:872$475

o que melhor podereis verificar do relatorio do Director Gerente Coronel Manoel de Hollanda, que indubitavelmente tem empregado os meios de que poude dispôr para melhorar o estado da via-ferrea de Ribeirão a Bonito.

Preciso é declarar-vos que o Governo Federal ainda não resolveu sobre a *Tarifa* desta estrada, o que muito tem concorrido para diminuição de sua receita.

Concluindo, somos de parecer que as contas até 31 de Dezembro do anno proximo findo, estão no caso de serem approvadas.

Ribeirão, 22 de Fevereiro de 1897.

Rodrigo Carvalho.

J. Santino de Figueiredo

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone nº 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador das Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pezames á natureza pelo meu anniversario natalicio hoje.

25—2—97.

J. C. G.

O solicitador Elysio Lages, encarrega-se dos mysteres de sua profissão no fôro do municipio do Recife, e nos serviços por estradas de ferro; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Baroneza da Escada

O Barão e Baroneza do Suassuna, Antonia L. Corrêa de Araujo e seus filhos mandam celebrar no dia 25 do corrente mez missas commemorativas do 1.º anniversario do passamento de sua prezada sogra, mãe e avó, pelas 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista da cidade do Recife, e na egreja do engenho Limoeiro, convidando para esse acto de religião seus parentes e amigos, e antecipando profundo agradecimento.

Santa Casa de Misericordia do Recife

D. João Esberard

De ordem do Exm. Sr. Provedor e de conformidade com a resolução da Junta Administrativa, são convidados os Irmãos da Santa Casa de Misericordia do Recife, para assistirem a missa solemne de *requiem* que terá lugar na sexta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Paraizo, em suffragio da alma do illustre Arcebispo do Rio de Janeiro, D. João Esberard, Bispo que foi desta Diocese.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Fevereiro de 1897.

O Escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Advogado

Para a ausencia temporaria que vou fazer deste Estado, substabeleci as procurações com que me confiaram negocios e causas meus constituintes no advogado e Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Recife, 19 de Fevereiro de 1897.

Dr. *João Vieira de Araujo.*

PRODIGIO!

Eu ERA ASSIM, bem formosa,
Chic, gentil, elegante;
Ao mundo prendi, vaidosa,
Com o meu olhar fascinante!

Mas, o tempo, oh! que espanto!
Não tendo pena de mim,
Roubou-me todo este encanto,
CHEGUEI A FICAR ASSIM!

Velha, feia, desdentada,
Eu já não apparecia;
E devéras assustada,
QUASI, quasi que morria!

Mas agora renasci
Como a rosa n'um jardim...
Deu-me o Prado o JATAHY
CONSEGUI FICAR ASSIM!

AOS QUE SOFFREM

A Exma. Sra. D. Maria Carolina, idolatrada filha do Sr. coronel Manoel Moreira Lyrio, soffria ha muito tempo de bronchite asthmatica, ficando ás vezes completamente rouca. Acaba de ser curada com o *Xarope de alcatrão e jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado.

MONTIVIDEO

O Sr. Paulo Wanner, Calle Canelones 12, actualmente no hotel Carson, soffreu desde 1885, de bronchite, e não podia dormir com tosse. Curou-se pelo Alcatrão e Jatahy, Prado.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

Jorge Victor

Professor e piano e canto, e

Henrique Victor

Professor de violino.

Residem á RUA DA IMPERATRIZ N. 6º 2.º ANDAR.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Fevereiro de 1897

Não houve alteração.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeaux.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	5$800 a 6$500
Crystalisado	5$300 a 5$600
Brancos	4$700 a 5$400
Somenos	3$800 a 4$000
Mascavado	2$900 a 3$000
Brutos	2$500 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODAO

Não constou negocio.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 175$ a 195$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 110$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$160 o kilo nominal e refugo a 772 o kilo. Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1897

Costa & Rocha.—uma caixa com uma balança.

José Fernandes Lima & C.—dezesete barris com vinho.

Pestana dos Santos & C.—seis volumes com queijos.

Andrade Maia & C.—uma caixa com chales de algodão.

Loureiro, Maia & C.—uma caixa com chitas.

Leite Bastos & C.—tres caixas com armações para chapéos de sol.

Amorim, Fernandes & C.—quinhentos barris com banha de porco e dezesete caixas com queijos.

José Luiz Vieira & C.—uma caixa com medicamentos.

Pereira Faria & C.—vinte barris com manteiga de vacca.

F. F. Leal & C.—uma caixa com caixinhas de papelão para botica.

Figueiredo Costa & C.—cincoenta caixas com batatas, cincoenta saccos com feijão e cem barris com manteiga de vacca.

Miranda & Souza.—cincoenta barris com cal em pedra, cinco rodas com fio de arame e tres barricas com obras de ferro.

Neves Pedreza & C.—onze volumes com queijos.

Vieira & Silva.—cincoenta barris com manteiga de vacca.

Henry Forster & C.—tres mil barricas com farinha de trigo.

Great Western of Brazil R. Company.—duzentos e noventa e tres toneladas de carvão de pedra.

Gerard.—uma caixa com diversas mercadorias.

J. Rufino Fonseca & C.—duas caixas com talheres e pentes de chifre e quatorze caixas com papel pautado.

Manoel Colaço & C.—dez caixas com livros impressos, papel pautado, perfumarias, pentes de chifre e diversas miudezas.

Nunes Fonseca & C.—uma caixa com colheres de cobre e dez caixas com papel pautado.

Paulino de Oliveira Maia.—vinte caixas com ameixas e cincoenta saccos com feijão.

João de Aquino Fonseca.—mil caixas com kerosene.

Antonio Pinto da Silva & C.—cento e cincoenta e sete volumes com enxofre em canudos, telhas de ferro, estopa, tubos de ferro, panno de lixa e diversas ferragens.

José Augusto da Costa Figueiredo.—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

Mendes Lima & C.—quatorze barris com vinho.

Guarino de Souza Peixe.—duas caixas com arreios para animaes.

Albino Campos & Irmãos.—sete caixas com miudezas.

Carvalho & C.—cinco grades com velas stearinas.

João Silva & C.—dez caixas com licôr e legumes em conserva.

Machado & Lopes.—mil barricas com farinha de trigo.

Olintho Jardim & C.—duas caixas com merinó de lã.

IMPORTAÇÃO

New-York, vapor allemão *Salerno*, entrado a 18 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

Arcos de ferro 100 feixes á Fabrica de Polvora de Pontesinha.

Arame 100 rolos a C. Halliday & C, 50 a A. de Carvalho & C, 500 aos consignatarios.

Agua-raz 50 caixas a Guimarães Braga & C.

Breu 10 barricas aos mesmos, 200 a Santos de Araujo & C,

Banha 50 barris e 3 caixas a Domingues Irmãos, 500 a Amorim Fernandes & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C, 100 aos consignatarios.

Cofres 6 a L. G. do Rego.

Drogras 24 volumes a G. Braga & C.

Fructas 3 caixas a Muller & C.

Ferragens 2 caixas ao Dr. Francisco Rego Barros de Lacerda.

Grampos 5 barricas a C. Halliday & C, 3 a A. de Carvalho & C, 60 aos consignatarios.

Kerosene 20 barris e 3,300 caixas á ordem, 3,000 a Fonseca Irmãos & C.

Mercadorias 2 volumes á ordem, 30 aos consignatarios, 1 a Muller & C.

Manteiga 1 barril a Amorim Fernandes & C.

Maizena 50 caixas a Silva Marques & C.

Pinturas 1 caixa a Israel & Braga.

Salsaparrilha 5 fardos á Companhia de Drogas.

Tecidos 6 volumes a Rodrigues Lima & C.

Trieste e escala, vapor austriaco *Orion*, entrado em 18 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

— Carga de Fiume:

Farinha 155 barricas á Santa Casa de Misericordia.

— Carga de Trieste:

Papel 5 caixas a Moreira & C, 1 á ordem, 4 a Campos & Irmãos.

— Carga de Valencia:

Aguardente 2 caixas a M. V. Alves.

Azeitonas 1 caixa ao mesmo.

Cognac 2 caixas ao mesmo.

Licôres 2 caixas ao mesmo.

Tomate 2 caixas ao mesmo.

Vinho 50 pipas e 150 barris á ordem, 4 e 40 a Lopes Alheiro & C, 25 á Santa Casa de Misericordia, 90 a Pereira Carneiro & C

— Carga de Genova:

Livros 1 caixa ao Lazareto de Pernambuco.

Machina 1 caixa á ordem.

Mercadorias 3 caixas á ordem.

Tijolos 55,180 ao Lazareto de Pernambuco.

Tecidos 3 caixas á ordem.

Portos do Sul, vapor francez *Chili*, entrado em 18 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Xarque 550 fardos a Amorim Irmãos & C, 911 á ordem.

Portos do Sul, vapor nacional *Itatiaya*, entrado em 20 do corrente e consignado a José Ignacio G. Pereira:

Azeite 5 barris a M. Isabella & C.

Aniagem 25 fardos á ordem.

Amostras 13 volumes a T. Just.

Botijas 20 saccos á ordem.

Charutos 23 caixas á diversos.

Cerveja 2 caixas a A. Silva & C.

Café 145 saccos a João Fernandes de Almeida, 155 a Teixeira & Miranda, 106 a Ferreira Rodrigues & C, 20 a Amorim Fernandes & C, 35 a A. de Freitas Irmãos.

Couceiros de pinho 35 a Candido Ferreira Cascão.

Drogas 3 caixas a Guimarães Braga & C.

Filtro 1 caixa a A Silva & C.

Fio 50 fardos a C. Fernandes & C.

Fumo 78 volumes a A. M. Ferreira & C. 131 a Azevedo & C, 100 a Moreira & C. 6 a Jorge & Dias.

Linguas 5 caixas a J. F. Lima & C.

Mercadorias 2 caixas á ordem.

Matte 1 barrica a J. F. Lima & C.

Pelles 40 fardos á ordem.

Peixe 13 fardos á ordem.

Piassava 60 molhos a Joaquim Alves da Silva Santos, 60 a P. Ferreira & C, 20 a C. Monteiro.

Pipas 70 á ordem.

Pregos 42 caixas á ordem.

Sabão 2 caixas a Guimarães Braga & C.

Toneis 15 á ordem.

Tecidos 45 volumes a A de Brito & C. 21 a Rodrigues Lima & C, 7 a Mattos Caminha & C. 2 a Silveira & C, 5 a Lopes & C, 5 a Machado & Pereira, 2 a A Martins, 1 a G. Cunha & C. 11 a L. Maia & C, 4 a A. Santos & C, 2 a Dias Loureiro & C, 37 a Olinto, Jardim & C, 52 a A. Amorim & C. 10 a Bernet & C.

Toneis 51 á ordem.

Vinho 1 caixa a A. Silva & C, 1 pipa e 1 barril á ordem.

Velas 1,000 caixas a Amorim Fernandes & C.

Xarque 1,032 fardos a M. S. Maia, 1,219 a Nova Maia & C, 650 a Amorim Irmãos & C, 447 a Rosa Carvalho & Rino.

Portos do Sul, vapor nacional *Itatuba*, entrado em 21 do corrente e consignado a a José Ignacio G. Pereira:

Amostras 6 volumes a T. Just.

Barris 45 á ordem.

Café 70 saccos a Caldas & C.

Drogas 2 caixas á ordem.

Pipas 250 á ordem.

Peixe 26 barris a D G. Villa-Verde, 21 a Antonio Rodrigues da Costa & C.

Solla 2 rolos a Braga & Sá.

Tecidos 4 volumes a Rodrigues Lima & C, 1 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Machado & Pereira.

Xarque 200 fardos á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23

Pará—5 dias, Vapor inglez *Buccaner*, de 459 toneladas, commandante Combe, equipagem 30; carga material telegraphico; á Companhia Telegrapho Submarino.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Lowemburg*, commandante G. Schimit; carga varios generos.

Mossoró—Hyate nacional *Neptuno*, mestre João B. Souza; carga varios generos.

Navio entrado no dia 24

Bahia e escala—7 dias, vapor brazileiro *Prudente de Moraes*, de 474 toneladas, commandante M. Mesquita, equipagem 33, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Navio sahido no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Editor*, commandante H. Williams; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 23 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 8,791 kilos.	
130 kilos de peixe a 30 rs.	3$900
6 comp. com mariscos a 150 rs.	$900
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
40 columnas a 900 rs.	36$000
2 carg. com galinhas a 750 rs.	2$250
11 cassuaes com gallinhas a 750.	4$950
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinha a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
21 carg. com verduras a 450 rs.	9$450
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
2 carg. com limas a 450 rs.	$900
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
1 carg. com bananas a 450 rs.	$45
4 carg. com div. fructas a 450 rs.	1$800
30 carg. com farinha a 300 rs.	9$000
20 carg. com milho secco a 300 rs.	6$000
2 carg. com feijão a 300 rs.	$600
7 suinos a 1$	7$000
110 lugares a 300 rs.	33$000
12 comp. com suinsinhos a 1$500	18$000
6 comp. com suinsinhos a 1$	6$000
11 comp. com fressuras a 900 rs.	9$900
57 comp. com fazendas a 2$	114$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
48 comp. com verduras a 450 rs	21$600
106 comp. com farinha a 600 rs.	63$600
55 comp. com talhos a 3$	165$000
	545$400
Rendimento do dia 1 a 22	12.426$250
	12.971$650

Preços do dia

Carne verde de 600 a 1$300 o k.
Suinos de 1$ a 1$500 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE FEVEREIRO

Brazil, do norte, a 25.
Una, do norte, a 25.
Alagôas, do sul, a 25.
União, do sul, a 25.
Merchant, de Liverpool, a 25.
Wordsworth, do sul, a 26.
Oceana, da Europa, a 27.
Atticitá, de Genova, a 27.
Magdalena, do sul, a 28.
Loewenburg, da Europa, a 23.
Santos, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

Rio e Santos *Loewenburg*, á 25, as 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 25, as 5 horas.
Porto Alegre e esc. *Itaituba*, a 25, as 3 h
Manáos e esc., *Alagôas*, a 25, as horas.
New-York, *Wordsworth*, a 26, as 4 horas.
Ceará e esc., *Una*, a 26, as 4 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 27, as 4 horas.
Valparaizo e esc., *Oceana*, a 27, as 12 h.
Santos e esc., *Atticitá*, a 27, as 4 h.
Southampton e esc, *Magdalena*, a 28, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE LONDRES
Lúgar russo Pauline.

DE NEW-PORTO
Barca norueguense Bernadotte.

DE HAMBURGO
Patacho dinamarquez Rokl.
Lúgar dinamarquez Maracaibo.
Barca norueguense Gyda.

DO RIO DE JANEIRO
Lúgar nacional Alice.

DE CARDIFF
Barca norueguense Giller.
Barca ingleza Meteóro.
Barca norueguense Triumpho.

DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Mary Jokas.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Welliam.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional *Itaituba*, varios generos
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor allemão *Loewenburg*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor inglez *Salamanca*, var. generos.
Barca nacional *Stella*, lastro.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Lúgar norueguense *Skoland*, feno.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Horacio*, var. generos.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—Rua Marquez de Olinda 24
Recife.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o **DERMOL**: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura egagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda 24.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal, é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois ao principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com [illegible], um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gottas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado tem gravado—Elixir anto-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe dentes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 19 1.º andar.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim!!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito - Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. — Dr. *Francisco Tosta Mello*. (Bahia).

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche — Dr. *Antonio Cardoso Silva*. (Bahia).

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. *Geminiano José da Costa*. (Pará).

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 33, de 11 horas á 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 225.

Feridas Antigas

Curei uma ferida de mais de doze annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir M. Morato preparado por D. Carlos.

Deus que recompense tão feliz achado.

Usai como convier.

S. Paulo, 1 de Agosto de 1889.

Wenceslão Vicente Vieira.

O Elixir de M. Morato vende-se em Pernambuco:

Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60.

ILEGÍVEL

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão e á rua do Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão abertas desde o dia 7 de Janeiro.
Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Muiga.*

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO—rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Telephone n. 214.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gasto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr. I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beri-beri.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e canceros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.
As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.. etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *coryzas* (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Paulo da Silveira

ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos
Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5
1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.
Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.
Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Luiz L. Regallo Braga.

DR. MELLO GOMES

MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulecentes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento das bronchites e, nomeadamente, da tysica torpida—*Dr. Pires de Almeida.* (Rio de Janeiro).

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 24 A. 1º andar.
Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Directoria da Justiça.—1ª secção. em 22 de Fevereiro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que não estando de accordo com as clausulas do edital de 1 do corrente mez as propostas aprezentadas para o arrendamento do botequim do theatro Santa Isabel, acha-se aberta nesta Directoria nova concurrencia com o prazo de 10 dias sob as seguintes clausulas, servindo de base o aluguel mensal de 135$000.

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noutes até 10 horas, salvo nos dias de espectaculo, em que deverá estar até este finalizar-se.

B) O consumo do gaz da illuminação do botequim será regulado por um registro especial e não será computado no consumo geral do theatro, ficando seu pagamento a cargo unicamente do locatario.

C) Pagar o arrendamento mensalmente.

D) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

O director,
A. Gomes Leal.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, á requerimento dos respectivos syndicos, fica adiada para o dia 25 do corrente mez, as 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste Juizo, a reunião dos credores da massa fallida de Miranda Lima & C, afim de serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas por lei

Convoco, pois, para tal fim os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia, hora e lugar acima indicados.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Fevereiro de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, Escrivão do Commercio o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito em exercicio na vara Commercial d'este Estado, em vista da Lei, etc.

Faço publico á quem interessar possa, que acha-se aberto o concurso para o provimento vitalicio do lugar de official dos Protestos de Letras, restaurado pelo Decreto de vinte e um de Agosto de mil oitocentos e noventa, e vago por fallecimento do respectivo serventuario bacharel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Os pretendentes deverão dentro do prazo de trinta dias, á contar da data da publicação do presente, apresentar á este juizo, as suas petições, dirigidas ao Governador do Estado, e instruidas com os documentos á que se refere o artigo duzentos e dez do Decreto numero nove mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil outocentos e oitenta e cinco, e que são:

Primeiro: Auto de exame de sufficiencia.
Segundo: certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica.
Terceiro: folha corrida.
Quarto: certidão de idade.
Quinto: attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que entenderem convenientes, para prova de suas habilitações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado na porta do edificio das audiencias e publicado pela imprensa, na fórma da Lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, segundo escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Certifico que affixei na porta do edificio das audiencias, um exemplar do edital do Dr. Juiz de Direito do Commercio pondo em concurso o provimento vitalicio do officio do official de Protestos de Lettras, d'esta capital.

O referido é verdade: dou fé.
Recife, 10 de Fevereiro de 1897.

O Porteiro,
Francisco Manoel de Almeida.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito de auzentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a requerimento do Dr. Curador Geral de Auzentes se está arrecadando a o espolio de Floriana Maria da Conceição fallecida intestato e sem herdeiros conhecidos, são chamados os herdeiros e credores da mesma finada para no prazo de 30 dias, a contar desta data e perante este juizo requererem e habilitarem-se em seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Fevereiro de 1897.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa.

Alfandega de Pernambuco

Prazo para recolhimento de notas

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector, faço publico que acha-se prorogado até 30 de Setembro deste anno o prazo para a substituição das notas do governo, seguintes: de 500$000, 100$000, quinta estampa e de 200$000, 100$000 e 50$000 da sexta estampa, conforme communicou á Inspectoria desta Alfandega o Sr. Inspector da Caixa de Amortização, em telegramma de 20 do corrente.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

De ordem do Dr. Director d'este Instituto, com autorisação do Exm. Sr. Governador do Estado de 13 do corrente mez, se faz publico que se acha prorogado, até 31 de Março vindouro, o prazo para as matricula de alumnos nos dous cursos do dito Instituto.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Fevereiro de 1897.

O secretario interino,
Vitalino Cordeiro Lins.

DECLARAÇÕES

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Sub.·. Cap.·. Conciliação
Sess.·. de eleição

De ordem superior são convidados os RResp.·. Ir.·. CCav.·. do Sub.·. Cap.·. Conciliação ao val da rua Cabugá, para sess.·. de eleição de Dep.·. e Rep.·., bom assim das LLuz.·. e DDign.·. CCap.·. para o anno maç.·. de 5.897.·. a 5.898.·., que terá lugar, 6ª feira, 25 do corrente, ás 7 horas da tarde.

V. C. 30.·.
Gr.·. Secret.·.

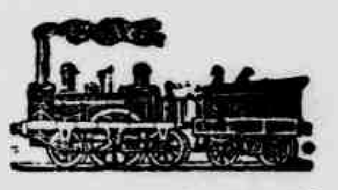
Companhia

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Ficam suspensos, do dia 1 de Março em diante, os seguintes trens:
De Olinda para o Recife, 8 horas da manhã e 6 horas da tarde.
Do Recife á Olinda, 9 horas da manhã, 5 horas da tarde e 10 1|2 da noite.
Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

Bento Magalhães.
Gerente.



Estrada de Ferro do Recife á Limoeiro e Timbaúba

AVISO

No dia 28 do corrente, domingo de carnaval, para commodidade do publico, ha, além dos trens ordinarios, um trem que partirá de Carpina, ás 10 e 30 minutos da manhã, conforme a tabella seguinte:

Estações		Manhã
Carpina	Part.	10.30
Pão d'Alho	"	11.
Santa Rita	"	11.23
Tiuma	"	11.44
S. Lourenço	"	11.58
Camaragibe	"	12.14
Mercês	"	12.25
Officinas	"	12.40
Encruzilhada	"	12.48
Recife	Cheg.	12.55

Escriptorio da Superintendencia, 23 de Fevereiro de 1897.

W. H. Scott,
Gerente

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:
Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.
Recife, 23 de Fevereiro de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

A' G.·. do G.·. A.·. do U.·.

LUZEIRO DA VERDADE

Para a eleição das LLuz.·. e OOff.·. que terá lugar, sexta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, são convidados os II.·. em geral.

Secretaria, 23—Fevereiro, 1897.

O secretario,
V. G. T.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	625.000
De premios sobre vidas	£	203.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Companhia

Pernambucana de Navegação

A' disposição dos Srs. Accionistas, afim de serem examinados, acham-se na séde d'esta Companhia as cópias dos balanços, a lista dos Srs. Accionistas, e a das transferencia das acções, tudo relativo ao anno proximamente findo.

Escriptorio no Recife, 13 de Fevereiro de 1897.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 43, as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1896.

Recife, 13 de Fevereiro de 1897.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Indemnisadora

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, no dia 3 de Março futuro, á uma hora da tarde, afim de deliberar-se sobre as contas do anno social ultimamente findo, e proceder-se a eleição de novos funccionarios.

Recife, 18 de Fevereiro de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Director-gerente.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 8 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo conselho.

Recife, 21 de Fevereiro de 1897.

Antonio F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a comparecerem dentro de 30 dias, a contar desta data, á rua Estreita do Rozario n. 18 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde, para realizarem a 8ª chamada de 10 %, do capital subscripto.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.

O secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Aviso

Chama-se a attenção dos Srs. Plantadores de cannas, para o disposto nos arts. 23 e 24 do regulamento que baixou com o decreto n. 1,930 de 26 de Abril de 1857, segundo o qual devem os mesmos senhores respeitar a zona de cincoenta braças para cada lado dos carris exteriores da estrada, abstendo-se de neila plantar cannas.

Recife, 19 de Fevereiro de 1897.

W. H. Scott,
Superintendente.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890:
Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 18 de Fevereiro de 1897.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia

Ferro Carril Bôa-Viagem

São convidados os Srs. Accionistas, a realizar, até ao fim do corrente mez, a ultima entrada 80 % do capital das acções que subscreveram para esta Companhia, dignando dirigir-se para este fim á rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 1 de Fevereiro de 1897.

Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido os Srs possuidores de debentures de pequeno valor (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000 e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Companhia de Tecidos de Malha

Assembléa Geral

A Directoria da Companhia de Tecidos de Malha, convida a V. S. para comparecer á terceira e ultima reunião convocada para deliberar sobre o estado precario em que se acha a mesma empreza.

Esta reunião realizar-se-ha no dia 26 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, com o numero de accionistas que comparecer, sendo, portanto, definitiva a deliberação que se tomar, visto como não compareceram accionistas em numero legal nas duas reuniões anteriormente convocadas para o mesmo fim.

Recife, 19 de Fevereiro de 1897.

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho,
Presidente.
Alexandre de Souza Nogueira,
Thesoureiro.

ALFANDEGA

MAPPA demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Agosto de 1896 comparado com o de igual mez de 1895:

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1896	1895	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.720.191$064	1.053.272$675	670.918$389	$
Expediente de 10 % dos generos livres de direito de consumo	8.847$360	16.815$269	$	7.967$400
Dito das capatazias	9.076$936	8.209$801	867$135	$
Armazenagem	49.155$.63	32.439$350	16.716$103	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	3.100$000	4.930$000	$	1.880$000
Dito de dócas	724$300	1.148$390	$	424$500
Addicionaes				
De 60 %	$	259.837$032	$	259.837$032
De 50 %	$	196.219$106	$	196.219$106
De 10 %	1.267$266	2.294$456	$	1.027$190
Sahida				
2 1|2 % sobre metaes preciosos	57$500	50$000	7$500	$
Interior				
Renda das Estradas costeadas pela União	$	109.933$150	$	109.933$150
Dita do Correio Geral	$	13.286$540	$	13.288$540
Dita da Imprensa Nacional e Diario Official	63$000	69$000	$	6$000
Dita dos Arsenaes	60$720	$	60$720	$
Dita dos proprios nacionaes	60$000	50$000	10$000	$
Fóros de terrenos e de marinhas	136$700	145$007	$	8$307
Laudemios	88$750	1.366$500	$	1.277$750
Transmissão de propriedade sobre embarcações	25$750	$	25$750	$
Sello do papel fixo	2.400$712	6.992$682	$	4.591$970
Dito do papel proporcional	675$669	3.681$095	$	3.005$435
Dito do papel adhesivo	11.299$700	30.183$860	$	18.883$160
Imposto de transporte	7.12.$700	9.454$550	$	2.332$850
Dito sobre vencimentos e subsidios	3.514$806	5.460$116	$	1.945$310
Cobrança da divida activa	6.598$209	18$201	6.580$008	$
Consumo				
Imposto de fumo	136$000	136$000	$	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-Pio da Marinha	179$561	336$080	$	156$519
Indemnisações	2.654$275	3.618$600	$	964$325
Receita eventual, comprehendidas as multas	8.984$850	15.167$032	$	6.183$182
Monte-Pio militar	587$781	70 $528	$	113$747
Dito dos empregados publicos	3.033$438	4.339$930	$	1.306$492
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	24.989$016	10.008$771	14.980$245	$
Bens de defuntos e ausentes	75$850	2.142$453	$	2.066$603
Depositos da Caixa Economica	125.603$000	189.341$000	$	63.738$000
Ditos de diversas origens	16.113$395	14.729$213	1.384$093	$
Contribuição de caridade	7.245$955	8.738$138	$	1.492$183
	2.023.079$658	2.001.217$375	711.550$033	689.718$740

RECAPITULAÇÃO

Importação	1.795.271$323	1.115.737$10.	680.534$218	$
Despacho maritimo	3.824$300	6.129$300	$	2.304$500
Addicionaes	1.267$266	458.400$594	$	457.133$328
Sahida	57$500	50$000	7$500	$
Interior	32.015$797	171.640$681	$	139.594$884
Consumo (de fumo)	136$000	136$000	$	$
Extraordinaria	15.449$855	24.194$120	$	8.744$265
Depositos	174.027.127	224.959$575	$	50.932$448
Total	2.023.079$663	2.001.217$375	680.541$718	658.709$425
Differença para mais				21.832$293

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1896. (Assignado). O Chefe.—*Luiz Frederico Codeceira.* O 2.º Escripturario.—*José Monteiro Pessôa.*

Grande Circo Pery e Coelho

PRAÇA DA REPUBLICA

Primeira e grande companhia Equestre e Gymnastica Brazileira
dirigida pelos renomeados artistas

PERY & COELHO

ULTIMA SEMANA
Hoje—Quinta-feira—Hoje

ALTA NOVIDADE! GRANDE SURPREZA!

SUCCESSO GARANTIDO

Tres ultimos espectaculos extraordinarios com a grandiosa PANTOMIMA

LUIGE VAMPA

O famigerado salteador da Calabria

em que tomam parte mais de 60 pessoas montadas com todo o esmero e capricho.

Veja-se a descripção nos avulsos.

A funcção divide-se em duas partes: a primeira consta dos melhores trabalhos do repertorio da Companhia, e a segunda exclusivamente da PANTOMIMA.

PREÇOS:	Cadeiras numeradas de 1.ª, 2.ª e 3.ª filas.	3$000
	Banco reservado atraz das cadeiras).	2$000
	Entrada Geral d'archibancada	1$000

A's 8 1\|2 da noute.

Companhia

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Para commodidade dos Srs. Passageiros nos tres dias de carnaval, além dos trens da tabella, haverão mais os seguintes, parando em todas as estações:

De Olinda para o Recife.—Tarde—2, 3, 4 e 5 horas.
Noite—7 e 8 horas.
Do Recife para Olinda.—Tarde—3 e 4 horas
Noite—6 7, 8 e 10 1\|2 horas.
Os trens de Beberibe veem todos directos ao Recife, começando ás 2 1\|2 da tarde, ás 9 1\|2 da noite.
Recife, 25 de Fevereiro de 1897.

Bento Magalhães.
Gerente.

Companhia

Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, Caes do Apollo n. 65, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

P. J. Pinto.
Director-gerente.

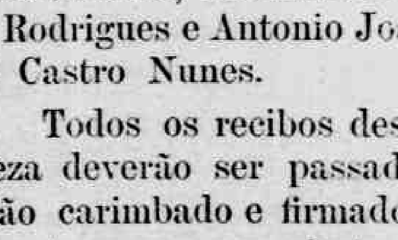
Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. Director, se daclara que, até segunda ordem, fica suspenso o edital de 25 de Janeiro proximo findo, referente á compra de dormentes.

Palmares, 16 de Fevereiro de 1897.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos

Notice

The Annual General Meeting of Subscribersto the Britisle Consular Cleurcle and Cemetery of tleis port, will be held at the Britisle Consulat,—rua do Bom Jesûs n. 25,—ou Friday 26 th. instante at. 2. 30. p. m.

Britisle Consulate,
Pernambuco, 17 th. February 1897.
A. F. Howard,
H. B. m's Consul.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0s,0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia, cópias dos balanços, da relação nominal dos Accionistas e da lista das tranferencias de acções realizadas no decurso do anno de 1896.

Recife, 15 de Fevereiro de 1897.
Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

MARITIMOS

PARA'

Seguirá com brevidade para o porto acima a barca nacional «Victoria»: recebe alguma carga que falta para seu completo carregamento, tratando-se com o proprietario João de Aquino Fonseca, na Saboaria Americana, rua do Barão do Triumpho n. 20

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 6 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Kaffir Prince

N. B.—Não será mais attendida reclamação alguma, que não for communicada a Agencia por escripto, no prazo de 3 dias contados depois da entrada das mercadorias na Alfandega.

Será tambem necessaria a presença da Agencia, no caso em que os volumes descarregados indiquem avaria ou faltas, afim de ser verificado o prejuizo, se houver.

Para passagens, trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Santos

E' esperado da Sul até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—13
1.º andar

Compamhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 4 de Março, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga. dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orcana

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor
Magdalena
Commandante James Pope

Esperado até o dia 28 do corrrente, seguirá para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Thames
Commandante F. Messervy

E' esperado da Europa em 4 do mez proximo, e seguirá para
Bahia Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Minho
Commandante W. A. G. Copp

Espera-se do Sul no dia 7 do mez vindouro, e seguirá para
Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Pará, Itacoatiara e Manaus.
O paquete
Jaboatão
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
Jacuhype
Commandante M. Andrade

Segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas. passagens dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade,, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Brazil
Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do norte no dia 25 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Alagoas
Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

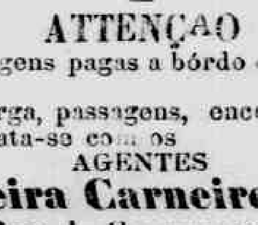
Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar



Ceará

Segue para o porto acima o hyate EUCLIDES. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

— Quinta-feira 25, deve ter lugar o leilão dos bons moveis, pocellanas e crystaes, na casa de residencia do Sr. Francisco de Paula Gonçalves Ferreia, á rua de Fernandes Vieira ne 25.

A's 10 1/2 horas, partirá o bond, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

Rodrigo Gesteira venderá em leilão na segunda-feira 1 de Março proximo, no salão da Associação Commercial, por conta do Sr. vice-consul da Suecia e Noruega o seguinte:

A galera Norueguense *Franck Carvile* de 1.408 toneladas de registro, forrada de metal até 24 pés, arribada a este porto, procedente do Mobile e actualmente ancorada no porto de Bom-Fim, d'esta cidade, achando-se apparelhada para navegar, comse verifice pela inventario existente no Vice-Consulado; a carga de pinho de riga, constante de 4.777 vigas e 145 pranchões, medindo 1.214.118 pés de superficie estando metade a bordo da mesma galera e metade empilhada na praia, junto ao estaleiro da Companhia Transportes Maritimos; um guincho a vapor com o respectivo machinismo, caldeira e mais accessorios em perfeito estado.

Tanto o navio, como a carga e o machinismo podem ser examinados todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bahia, 30 de Janeiro de 1897.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, porcellanas, crystaes, espelhos, 2 grandes armarios formando fiteiros, sendo 1 envidraçado, quadros, bronzes, metaes, vinhos finos, conservas em latas e frascos, tapetes, escarradeiras, venezianas, fogões de ferro para gaz e carvão, 2 trolys, lustres de crystal, toalhas para mesa, ditas felpudas e outras fazendas brancas, campas electricas, 1 cofre, 1 esponja e outros muitos objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 4 de Março
No 1.º andar á rua da Imperatriz n. 13

Henri Fouqueau, tendo de retirar-se para a Europa, com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

A SABER:
(Veja-se os *Diarios* de 1.º a 4 de Março).

Agente Pinto
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de cristóffles, objectos de agatha e plantas.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia a Francisco I com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 dunquerques, 1 espelho oval dourado, 4 lanças e cortinados, 2 redomas com jarros e plantas, 1 porta musicas, 10 abraçadeiras, 2 tapetes de sofá, 2 albuns e 2 escarradeiras.

GABINETE

Um cofre de Milnep com banco, (perfeito), 1 mesa com estante, 1 dita com 2 gavetas e 2 cadeiras de phantazia.

PRIMEIRO QUARTO

Um guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, 1 commoda inteira, 1 dita para menino, 1 cabide de columna, 1 guarnição e 1 machina de costura.

SEGUNDO QUARTO

Uma commoda inteira de vinhatico, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarnição, 2 castiçaes, 2 jarros, 1 porta charutos, 6 cadeiras, 1 mesa de cama e 1 cama.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 bufets com pedras, 2 guardas comidas, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 jarra filtro, 1 encerado para mesa elastica, 5 bandejas, 2 apparelhos de porcellana para chá e jantar, fructeiras, compoteiras, copos, calices e garrafas de crystal; galheteiro, colheres e talheres de Alfinide, (ex-socio de Christoille) conchas e trinchetes.

OBJECTOS AVULSOS

Uma burra prova de fogo, 1 carro e trem de jardim, trem de cosinha, fórmas para bôlo, tachos, banheiros, lavatorios, escadas, taboas e cavaletes para engommar, camas de lona, bahús e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 25 do corrente

Rua Fernandes Vieira n. 25

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, retirando-se d'este Estado, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua Fernandes Vieira n. 25.

Os referidos moveis e mais objectos estão em optimo estado de conservação.

A's 10 e 1/2 horas, partirá o bond do linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 11 horas.

Agente Oliveira

LEILÃO

Grande liquidação de chapéos de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos, etc., gravatas de séda de todas as qualidades, fórmas para chapéos de todos os feitios, 1 grande e importante mesa de amarello de raiz com 4 gavetas e pés torneados propria para estabelecimento, 1 menor com 2 gavetas, 1 importante fórma para alargar chapéos, ultima invenção, talas redondas de madeira, escalas de metal, conformador de metal, alisadores, etc.

Sexta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n 39

O agente Oliveira, autorisado pelos Srs. Christiani & C., venderá em leilão, ao correr do martello, os objectos acima mencionados, em lotes pequenos, á vontade de qualquer comprador.

SENDO:

Cartões com cascos de palha ingleza para chapéos de senhoras.

Ditos com chapéos enfeitados para senhoras.

Cartão com chapéos de feltro para homens.

Dito com chapéo de palha para homens.

Dito com chapéo de lã a marajo para creanças.

Dito com capacetes cobertos de brim para homens.

Dito com chapéos de lã para homens, aba larga.

Dito com chapéos de casimira e flanella.

Dito com gorros para meninos, peitilhos, ravatas de séda, mesas, formas, talas, etc.

DIVERSOS

— Aluga-se ou vende-se uma casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 8, com os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cosinha, agua encanada, grande quintal, em terreno proprio; as chaves para ver, no sobrado junto n. 10; á tratar no Recife, rua Primeiro de Março n. 20.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira: á tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— AMA: á rua do Aragão n. 19, precisase de uma para casa de pouca familia.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, propria para cocheira de vaccas, n arrabalde da Torre. Quem pretender, dirija-se árua da Imperatriz n. 51.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do
Caes do Apollo n. 37

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Barcaça

Vende-se por preço commodo uma bóa barcaça com capacidade para 200 saccos de assucar; á tratar á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na ruâ Paysandú n. 19.

Aluga-se

O chalet sito á Estrada Real da Torre n . ; á tratar na rua do Imperador n. 2, 1º andar.

Vinho do Rio Grande do Sul

Acabam de receber uma remessa desse precioso vinho
M. S. MAIA.& C

Dr. Virgilio de Gusmão Coelho

Emilia de Oliveira Coelho, seus filhos e netos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistir ás missas de trigesimo dia, por alma do seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e avó, Virgilio de Gusmão Coelho, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 2 de Março, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Antonio Duarte Campos

Joaquim Duarte Campos, sua mulher Maria Leopoldina Maria Duarte, Maria Annunciada Duarte Maia, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e sua familia, João Dias Moreira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de seu dedicado irmão, cunhado, parente, compadre e amigo, Antonio Duarte Campos, convidam aos seus parentes e amigos, bem como aos do fallecido, para assistir ás missas que por seu eterno repouso mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, antecipando a todos o seu reconhecimento

---

Samuel dos Santos Pontual, sua mulher Lydia Hygina dos Santos Pontual e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que assistiram ao enterramento de sua querida filha e irmã, Maria Thereza, e os convidam para á missa que mandam rezar por alma da fallecida, na capella do engenho Aripibú, no dia 1 de Março proximo vindouro.

Mirandolina dos Santos

Os RR. PP. Carmelitas convidam aos parentes da finada assim como dos confrades da O. de N. S do Carmo e 3ª de S. Francisco para assistirem á missa e memento que dir-se-hão pelo seu eterno descanço, em o dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do seu convento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Marcolino Dornellas Camara

João Laudelino Dornellas Camara e seus filhos, convidam aos amigos e parentes do seu tio Marcolino Dornellas Camara para assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 6 horas da manhã do dia sexta-feira, 26 do corrente, por cujo acto de religião e piedado se confessam gratos.

Lydia Pontual Filha

A Congregação da Pia União das Filhas de Maria do Collegio Eucharistico de Jesus, dolorosamente sentida pelo infausto passamento de sua dilectissima irmã em Jesus-Christo, Lydia Pontual Filha, convida a todos os parentes e amigos da finada para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma, será celebrada na capella do Collegio Eucharistico, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Joviniano F. da S. Manta

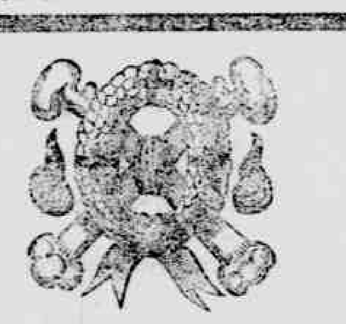
1º ANNIVERSARIO

Maria Leopoldina Neves Manta e seus filhos, prezentes e auzentes, Dr. Antonio Candido Correia de Araujo e sua familia, Augusto da Silva e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e amigo, Joviniano Fernandes da Silva Manta, para assistir ás missas que por seu eterno descanço mandam rezar as 8 horas da manhã, na igreja do Livramento, quinta-feira, 25 do corrente, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

Maria Amalia Ferreira Pontes

Trigesimo dia

Antonio José da Silva e sua familia, Francisco Victorino dos Santos, sua mulher e filhos, mandan celebrrar missas pelo eterno repouso de D. Maria Amalia Ferreira Pontes, que terão lugar no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha o para assistir a este acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos e os da finada, protestando desde já a todos seu eterno reconhecimento.



Anna Alves, Leonor Rello, Sophia Mello, Henriqueta Mello, Auta Guimarães, Maria Guimarães, Theophila Guimarães, Maria Marques Dyonisia Valle, Estephania Marques, Luiza Magalhães, Zulmira de Mattos, Luiz Marques e Francisco Mello, convidam a familia e os amigos do finado capitão Francisco Evaristo de Souza, para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por seu eterno descanço, antecipando seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Vende-se

Um balcão grande, de volta, de amarello, caixões para depositos de generos, e fiteiros proprios para merciaria; para ver e tratar, á rua de S. Jorge n. 135.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, venda, junto da estação do Espinheiro.

Casa

Aluga-se a casa n. 3 da rua do Paysandú, Magdalena; trata-se com o Sr. Manoel Leite, na venda proxima.

Impressor e machinista

Um com bastante pratica de machinas de impressão de qualquer systema e locomoveis ou locomotivas, póde ser procurado no pateo do Paraizo, hotel—LA PUERTA LARGA.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes priemados.

100:000-000
GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal
Estracção em 27 do corrente.

200:000$000
Extracção em 6 de Março

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade do Escada, á rua do Rio n. 12.

A olaria de S. Caetano (Cabo)

Avisa aos seus freguezes, que tem actualmente grande sortimento de formas, canos, telhas, jarrões e jarrinhas, tijolos de ladrilho e de alvenaria, etc., que vende com grande abatimento.

Remette para qualquer estação mediante ajuste, e encarrega-se de encommendas da mesma arte.

J. C Chance.

Cosinheira

Precisa-se de uma, no pateo do Paraizo n. 14.

GRANDE SURPREZA PARA O CARNAVAL!!!

PÃO-JACOB

A Pastellaria Biset sempre solicita em bem servir aos seus dignos freguezes e ao Illustrado Publico d'este Estado, resolveu expor a venda em sua Pastellaria os saborosos surprendentes e mesmo nunca vistos aqui n'este Estado—*PÃO-JACOB*— deliciosos filhós para o carnaval

O *PÃO-JACOB*—recommenda-se pela sua bôa confecção e a elegancia da surpreza!!!

Rua Larga do Rosario n. 40

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES
Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

DENTES

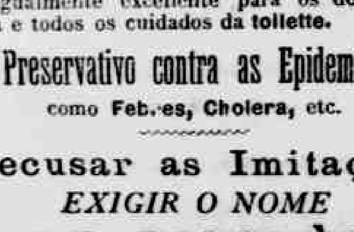
Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

55 ANNOS DE SUCCESSO
58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã



Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.
Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua.
E' egualmente excellente para os dentes, a boca e todos os cuidados da toilette.
Preservativo contra as Epidemias
como Febres, Cholera, etc.
Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS
Deposito em PERNAMBUCO:
C. de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

TINTURA UNICA
instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, PELLISON, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

Motor

Vende-se um novo de força do oito cavallos.

RUA DO BRUM N. 8.

Carnaval

Labios carnavalescos á 300 réis um; novidade collocada nos labios da pessoa fica logo diafarçada e assim mais francamente poder brincar confetti e bisnagas.

Na Consideração
N. 20, RUA DA IMPERATRIZ, N. 20

Ao commercio

Reis & Santos, avisam ao commercio e ao publico em geral que desde o dia 9 do corrente deixou de ser seu empregado de cobranças, o Sr. Antonio Seve.

Recife, 17 de Fevereiro de 1897.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; á tratar na rua do Paysandú n. 20, ou na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Criado

Precisa-se de um; á rua Marquez do Herval n. 126, fabrica.

Attenção

Quem pretender botar um deposito de carvão ou uma quitanda em alta escala, dirija-se á rua do Aragão n. 1, que encontrará uma casa optima para esse fim, com garantia da chave; podendo tambem a mesma casa servir para mercearia, a qual já tem armação e generos.

Viva o Carnaval

Mascaras, vestuarios, bisnagas, pó de ouro e prata, confetti, papel picado, serpentinas, borboletas, castanholas, guisos, gaitas, luvas, meias, papel de lata, cabelleiras, bigodes, barbas, espelhinhos, estrellas, labios, papel de cores, giornos para illuminações, archotes electricos, cara dura e outras novidades carnavalescas, etc.

Na Consideração
N. 20, RUA DA IMPERATRIZ, N. 20

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, p'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deveis estar satisfeitissimo com o resultado dos seu esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios desto bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigento

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e pars isso convidam os seus freguezes e as Exmas Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar
Na Rua do Crespo n. 21

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa
Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

A SCINTILLANTE

Alampada para Petroleo sem Pavio
de 80 a 140 velas.
PRIVILEGIADA EM TODOS OS PAIZES.
Luz comparavel á do arco Voltaico absolutamente fixa e podendo regular-se á vontade não offerecendo perigo nenhum.
SEM FUMAÇA, NEM CHEIRO
DESPEZA:
1 Litro de Petroleo em 8 horas
para 140 Velas
MODELOS ESPECIAES
PARA ILLUMINAÇÃO EXTERIOR
Utilisação de todos os petroleos
ILLUMINAÇÃO:
das Usinas, Estancias, Escriptorios, Armazens, Alpendres, Jardins, Aposentos, etc.
ILLUMINAÇÃO INDUSTRIAL
por excellencia.
Endereço: 36, rue de Chabrol, PARIS

ANTI-DEPERDIDOR
REGULADOR
DO CORAÇÃO
KOLA-RÉMY
ELIXIR VINOSO
De Sabôr agradavel; é poderoso contra
Affecções cardiacas, Cansaço, etc.
Estimula o systema muscular e nervoso.
Paris, 22, rue Drouot. e pharmacias.

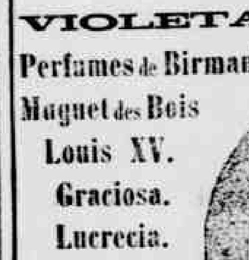
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
O MAIS RICO EM CREME
Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Pon ATACADO: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!
As PEROLAS D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO Dr CLERTAN dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* Nevralgias, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser perfeitamente rectificada.
Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.
Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cia, Srs — 19, rua Jacob, em PARIZ
A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SÁNDALO MIDY
O unico preparado com o celebre Sandalo de Mysore



Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos.
Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)
Em todas as Pharmacias

PERFUMARIA RIGAUD
Novos Extractos Finos
PARA LENÇO
VIOLETA BRANCA
Perfumes de Birmania
Muguet des Bois
Louis XV.
Graciosa.
Lucrecia.
Ascanio.
Ylang Ylang.
Lilas de Perse.
Iris Blanc.

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes
RIGAUD & Cia — Perfumistas
8, rua Vivienne, em Paris

CHLOROSIS, ANEMIA,
HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.
A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS & DROGARIAS.

SAUDE DAS SENHORAS
APIOLINA de CHAPOTEAUT
(Não confundir com o Apiol)
A **APIOLINA** é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.
Em PARIS, 8, rue Vivienne

DISTILLAÇÃO CONTINUA
APERFEIÇOADA
NOVOS APPARELHOS DEROY

DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES
FUNCCIONAM a VAPOR ou a FOGO DIRECTO
INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

BORDEOS - ANTIGA CASA

Pede Agente para Vinhos, Cognacs.
Referencias serias exigidas
Escrever M. 33, poste restante em Bordeos.

ELIXIR ANTINERVOSO
POLYBROMURADO
de SAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatemente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.
Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dansa de São Guido.
PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO
Preço de cada frasco
4$000
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22
E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU
Rua Larga do Rosario n. 34

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado e descoberto pelo padre
J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de
PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas*, *Irritações e Inflammações do larynge*, *Bronchites*, *Asthma*, *Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

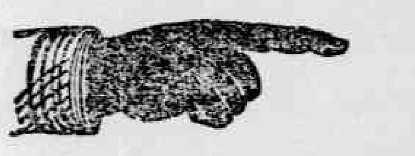
Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—beéta

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cie — PARIS

LIQUIDAÇAO
Para acabar
Na rua Primeiro de Março n. 19
VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000
Zefires lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 400 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

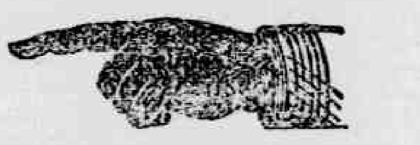
LOJA DO POVO
A' RUA 1º DE MARÇO N. 19
Carneiro da Cunha & Sobrinho



ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL
REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES



EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar
Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2 »	10$000
» 1 »	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO — (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados nas tosses, defluxos, anginas, bronchites laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida
MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.
Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$000 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha de 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS
Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$000 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LA PARA CONFECÇÕES
Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES
Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascotte de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS
Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM
Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por preço sem competencia.

Telephone n. 210

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; portanto vos felicito e comprimento.
DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."
Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Garganta e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.
Fornecem as fabricas allemães
DE
ORENSTEIN & KOPPET
BERLIM S. W.
O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
Carassú, Trapiche Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabó, etc., etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

# Fundicção geral
# ALLANPATERSON & C
44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e origir, garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.
DISTILLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.
52 Rua Barão do Triumpho, 52

FOLHETIM 66

A AMANTE DO GALE

POR

JULES MARY

TERCEIRA PARTE

—

OS AMORES DE COLLIVET

II

(Continuação)

Haudecoeur ergueu-se, galgou o fosso e tomou a direcção do bosque.

Os gendarmes o esperavam.

E recomeçou a perseguição, mais ardente, mais furiosa.

Haudecoeur se aproximou da floresta, e, com pouco, penetrava nella, desapparecendo entre o arvoredo compacto.

Deitou-se para tomar folego e esperou sem medo.

Um ruido de passos... Era um gendarme, um só...

Onde o outro?

Haudecoeur pensou que elle estivesse fatigado ou que ficasse á espera.

Deixou passar o gendarme, e quando se sentio um pouco alliviado, tornou a partir.

Andou quasi meia hora na floresta e, quando menos pensava, estacou diante de muro de um jardim privado. Foi seguindo encostado ao muro.

De repente, porém, vio levantar-se perto delle um homem.

Não teve tempo de escapar.

Era um dos gendarmes, o que o acompanhava na floresta, um rapazão mais moço que Haudecoeur e talvez mais robusto.

Rolaram os dous no chão, um lutando apenas para cumprir o seu dever e o outro batendo-se por sua liberdade, por sua vida, isto é, com todas as suas energias, com todo o seu desespero.

A luta durou muito tempo. Tinham ambos o rosto e as mãos feridas.

Todos os esforços do gendarme convergiam para segurar uma das mãos do forçado e nella passar ligeiramente a corda.

Mas Haudecoeur percebera-o.

Na luta, a principio silenciosa, soaram palavras entrecortadas:

— Tu és Haudecoeur, hein? Tu és Haudecoeur!...

— Sou Haudecoeur, um homem honrado... e, antes de tornar á Caledonia, prefiro morrer!...

— Has de voltar! Has de voltar!

De repente, com um esforço sobrehumano, Haudecoeur salta para cima do soldado e prende-o sob os joelhos.

— Não lhe quero fazer mal algum... o que eu quero é que me deixe ir embora... Bem sei que está cumprindo seu dever... mas deixe-me ou eu não o largo...

— Não, não...

— Juro-lhe que sou um pobre diabo que não commetteu crime algum...

— Todos dizem a mesma cousa...

— Então não quer?

Em lugar de responder, o gendarme soergueu-se, e, antes que Haudecoeur podesse impedir, soltava um grito estridente que atravessou a floresta de um lado a outro:

— Soccorro! Soccorro!

— Ah! é assim? Pois é preciso que eu o faça calar um minuto... Tenha paciencia, meu amigo, a culpa não é minha...

E, emquanto o guarda se debatia, arrumou lhe na nuca um socco tão violento, que o deixou sem falla.

Só assim pôde fugir. Mas, apenas tinha andado cousa de dezenos metros, uvio barulho atraz de si.

Era o gendarme com o qual elle acabava de se bater!

Era o camarada attrahido pelos gritos de soccorro do outro!

Eram ambos, talvez.

Eram ambos, com effeito; o primeiro attrahido pelos gritos e o segundo já senhor de si.

Haudecoeur margeava o muro do jardim, contra o qual havia um caminho de ronda.

Subito encontra uma portinha entreaberta; empurra-a e acha-se diante de uma grande avenida juncada de folhas mortas.

Não reflexionou. Era preciso fugir a todo custo. Atirou-se a ella.

Mas o instincto dos gendarmes adivinhou a esperteza.

Um dos dous continúa a perseguição no caminho da ronda, emquanto o outro entra no parque.

Haudecoeur atravessa o parque do Expilly e penetra nos jardins do castello.

Ahi hesitou.

Se algum criado o visse e disparasse um revólver?

Quiz voltar e occultar-se nas arvores e foi nesse momento que Margarida o surprendeu.

Sem duvida o guarda perdeu-o de vista.

Mas Haudecoeur, com o ouvido no chão, ouve pégadas, e então só havia uma esperança: penetrar no castello, cuja porta estava aberta, occultar-se, esperar que os guardas se retirassem.

Entra na casa arquejante, o coração apertado, dizendo, em sua suprema angustia, no supremo abandono em que se achava:

— Meu Deus! Meu Deus! uma vez que os homens não têm piedade de mim valei-me, Senhor...

E desapparece.

III

Tinha-se occultado atraz da porta, no vestibulo.

De repente ouvio um ruido de passos.

Estirou a cabeça e vio uma mulher.

— Margarida.

Recuou, abrindo a porta do salão e agachou-se por traz de um grande canapé.

Margarida entrou, dirigindo-se para o quarto.

O salão estava muito escuro. Haudecoeur não podia reconhecer a pobre louca.

Margarida, porém, abrio a porta do quarto e a luz da lamparina communicou se á sala.

Foi então Haudecoeur ergueu-se para fugir; mas não teve tempo, porque ella voltou-se. O forçado e a louca acharam-se frente a frente.

Margarida olhava-o curiosamente, sem medo.

Elle, porém, vendo-se descoberto, e sem mesmo levantar os olhos para aquella mulher, que o acabava de sorprender:

— Oh! minha senhora! minha senhora, não tenha medo! Eu não sou nenhum ladrão, nem pensa que lhe venho fazer mal... Ando fugido... Querem me prender... Agora mesmo, escapei de cahir nas mãos de um guarda... encontrei uma porta aberta e entrei... Oh! minha senhora! minha senhora, não tenha medo... Juro que sou incapaz de lhe fazer mal... tenha piedade de mim... não me denuncie!... Oh! minha senhora... não me denuncie...

Ella apenas repetio docemente:

— Não me denuncie...

Elle, então, ergueu os olhos e sentio um choque extraordinario.

Suppoz reconhecel-a; parecia-lhe já ter visto aquella mulher, que surgia agora diante delle n'uma noite de aventuras.

Aproximou-se e não pôde recalcar um grito de horror:

— A Sra. Beaupréault!

Estaria enganado?... Não, era ella em pessoa, por maiores que fossem as transformações de seu rosto.

E repetiu, suppondo-se desta vez completamente perdido, vendo que o proprio Deus, a quem invocara, rebelava-se contra elle:

— Sra. Beaupréault! E' ella quem me vai salvar!...

E nem ao menos tem força para fugir; tremem-lhe as pernas; vacila e cahe n'um *fauteuil*, occultando o rosto nas mãos e soluçando como uma criança.

Margarida encara-o sorpreza.

Aquelle choro parecia evocar em seu espirito cousas esquecidas ha tempo.

Já aquelle nome de Beaupréault, pronunciado com tanto odio por esse homem, abalara-a profundamente.

Fica immovel, pensativa, olhando-o.

De repente, toma em suas mãos delicadas as mãos calosas do forçado e obriga Haudecoeur a olhar para ella. Por esa vez contempla-a demoradamente. É uma luta entre a loucura e a razão.

Haudecoeur entrega-se a esse exame, um pouco admirado de que nem um grito, nem um appello sahisse daquella bocca.

Não comprehende toda a verdade, mas uma idéa agarra-se-lhe ao espirito:

Estará douda?

Cala-se: não ousa mesmo implorar piedade da pobre mulher.

Esta o contempla sempre com uma fixidez estranha.

Toda uma vida nova parece brilhar em seus olhos.

Subito, como se um raio de luz penetrasse o seu cerebro, recua, horrorisada, o olhar desvairado:

— Que é?

E pouco a pouco vem-lhe a memoria. A primeira manifestação disso é o nome de Haudecoeur, que sobe a seus labios:

— Haudecoeur! Haudecoeur!...

Já não parece louca. Ainda alguns minutos e todo esse passado sinistro, com o seu cortejo de horrores e remorsos, apparecêra no fundo de sua alma para de novo a anniquilar.

Por que Deus não foi mais clemente, conservando perto de si essa razão e deixando a pobre mulher vagar na vida, sorrindo como uma criança?

E vendo-se reconhecido, Haudecoeur cahe de joelhos:

— Sim, minha senhora, eu sou Haudecoeur, o forçado, outr'ora accusado de ter assassinado seu marido e que foi expiar na prisão um crime que não commetteu.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.